

ANAIS DA 16ª SEMANA DE ENFERMAGEM DA UFRB



16ª SEMANA DE ENFERMAGEM

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA

ROMPER 'BOLHAS' NO MUNDO ATUAL PARA O RESISTIR E O COEXISTIR DA ENFERMAGEM

Organizadores: Juliana Costa Ribeiro Barbosa, Josele de Farias Rodrigues Santa Barbara, Ana Paula Santos de Jesus, Elaine Andrade Leal Silva, Nuno Damácio de Carvalho Félix

Santo Antônio de Jesus-BA/2024

COMISSÃO ORGANIZADORA DO I CONGRESSO DE ENFERMAGEM DA 16ª SEMANA DE ENFERMAGEM DA UFRB (SENF – UFRB).

Coordenação Geral

Juliana Costa Ribeiro Barbosa

Josele de Farias Rodrigues Santa Barbara

Comissão Científica

Ana Paula Santos de Jesus

Elaine Andrade Leal Silva

Ana Clara Barreiros dos Santos

Tainara Costa dos Santos

Geovanna Araujo de Jesus

Rizia Borges Silva

Jaqueline de Jesus Silva Lima

Comissão Divulgação e Patrocínio

Amalia do Nascimento Sacramento Santos

Avaliadores dos Trabalhos Científicos

Amália Nascimento do Sacramento Santos

Ana Clara Barreiros dos Santos

Ana Paula Santos de Jesus

Claudia Feio da Maia Lima

Deisy Vital dos Santos

Eder Pereira Rodrigues

Elaine Andrade Leal Silva

Juliana Costa Ribeiro Barbosa

Michelle de Santana Xavier Ramos

Nuno Damácio de Carvalho Félix

Paloma de Sousa Pinho Freitas

Patrícia Figueiredo Marques

Vera Patrícia Carneiro Cordeiro Nobre

FICHA CATALOGRÁFICA

Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Biblioteca do Centro de Ciências da Saúde

S471 Semana de Enfermagem da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
(16. : 2024 maio. : Santo Antônio de Jesus, BA).

Anais da 16ª Semana de Enfermagem da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, 12 a 16 de maio de 2024 / organização de Juliana Costa Ribeiro Barbosa ... [et al.] ; coordenação de Juliana Costa Ribeiro Barbosa e Josele de Farias Rodrigues Santa Barbara - Santo Antônio de Jesus, BA: Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, 2024.

57 p.

Tema central do evento: Romper 'bolhas' no mundo atual para o resistir e o coexistir da enfermagem.

Evento em parceria com a Associação Brasileira de Enfermagem (ABEn) comemorando a 85ª Semana de Enfermagem da ABEn (SBEn).
ISBN 978-65-87743-92-9

1. Enfermagem. 2. Enfermagem - Aspectos sociais. 3. Enfermagem - Orientação profissional. I. Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. Centro de Ciências da Saúde. II. Barbosa, Juliana Costa Ribeiro. III. Barbara, Josele de Farias Rodrigues Santa. IV. Título.

CDD : 610.73

Ficha elaborada por: Elaine Batista Sampaio CRB-5/1831

APRESENTAÇÃO

Trata-se do Anais da 16ª Semana de Enfermagem da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (SENF), evento em parceria com a Associação Brasileira de Enfermagem (ABEn) comemorando a 85ª Semana de Enfermagem da ABEn (SBEn). O evento contou com programação específica vinculada ao tema central que contempla “Romper 'bolhas' no mundo atual para o resistir e o coexistir da enfermagem”, com o intuito de compartilhar e divulgar conhecimento científico, bem como debater ações e estratégias para o coexistir da Enfermagem e celebrar o dia 12 de maio, dia Enfermeiro e internacional da Enfermagem. A programação foi organizada entre os dias 12 a 16 de maio de 2024, sendo registrada no SIGAA - módulo de extensão para certificação dos participantes. O evento contou com palestras, mesas redondas, oficinas e apresentação de trabalhos científicos, com publicação em Anais de Eventos em parceria com EDUFRB. Possui como objetivo geral: contribuir para construção e socialização do conhecimento e fortalecimento da Enfermagem enquanto ciência e profissão. Como objetivos específicos, tem-se proporcionar espaços de amplo debate e reflexão sobre das temáticas do evento; favorecer a articulação entre discentes da graduação e pós-graduação em Enfermagem, com a finalidade de promover maior aproximação e construção de conhecimento; promover inquietações no campo da Enfermagem com vistas a sensibilizar sujeitos para protagonizar lutas, tanto pela valorização da prática, mas também aquelas que buscam conquistas sociais mais amplas; aproximar e fortalecer a parceria ensino-serviço; proporcionar espaços de escuta qualificada para aperfeiçoamento e o repensar da nossa prática profissional.

TÍTULO: ACOMPANHAMENTO DOMICILIAR A HIPERTENSOS E DIABÉTICOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autor(es): Nadine Jesus dos Santos, Jaqueline Reis do Nascimento, Gabriel Santa Ana dos Santos da Cunha, Rose Manuela Marta Santos

Introdução: Atualmente, as doenças crônicas não transmissíveis se constituem um grave problema de saúde pública mundial e favorecem para a elevação das taxas de mortalidade, hospitalizações e diminuição da qualidade de vida. O diabetes mellitus e a hipertensão arterial sistêmica estão entre as mais prevalentes deste grupo e são o principal fator de risco para as doenças do aparelho circulatório. **Objetivo:** Descrever a experiência de graduandos de enfermagem no acompanhamento domiciliar de hipertensos e diabéticos da área de abrangência de uma Unidade de Saúde da Família. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência sobre o planejamento e execução de um projeto de intervenção voltado para o acompanhamento domiciliar de hipertensos e diabéticos da área de abrangência da Unidade de Saúde da Família - Antônio Sampaio Brito, situada no município de Sapeaçu-Ba. Os participantes dessa intervenção foram três graduandos em enfermagem, a enfermeira gestora da unidade e o enfermeiro apoiador e essa experiência ocorreu no período de outubro a novembro de 2023. **Resultados:** Através das visitas domiciliares foi possível analisar o perfil clínico da comunidade pertencente a unidade e observou-se um percentual de 57 (69,44%) de pacientes que conviviam apenas com a hipertensão arterial, os demais apresentavam ambas as doenças 20 (27,77%). No entanto, ao analisar os exames recentes verificou-se muitos pacientes com diagnóstico de pré-diabetes, nesses casos eram realizadas ações de promoção à saúde, alertando-os sobre a importância dos hábitos de vida saudáveis como: reduzir o consumo de alimentos com açúcar, gorduras, farinha branca e a realização de atividades físicas para evitar a progressão da doença. No que tange aos riscos associados a condição clínica, notou-se, de forma geral, uma baixa compreensão do seu estado de saúde que consequentemente leva a falhas no autocuidado como: a falta de regularidade no uso dos medicamentos prescritos, alimentação pouco saudável e a não realização de atividades físicas e, nesses casos foram desenvolvidas atividades de educação em saúde sobre os riscos associados a tais condutas como: Acidente Vascular Encefálico, Infarto Agudo do Miocárdio, problemas na visão e outras complicações, é imprescindível também envolver a família neste processo, pois muitos desses pacientes os tem como corresponsáveis no cuidado devido a idade, limitações físicas, cognitivas, entre outros. **Implicações para a enfermagem:** Essas atividades evidenciam a importância da visita domiciliar para a garantia da integralidade do cuidado por meio da consulta de enfermagem a pacientes com doenças crônicas, pois o cuidado que permeia ações de prevenção, promoção e recuperação da saúde na comunidade fortalecem o vínculo entre os profissionais e os usuários, contribuindo para uma comunicação mais efetiva. **Considerações finais:** Entende-se com isso a importância das visitas domiciliares e as estratégias para a melhoria do autocuidado, considerando que essas intervenções diminuem o risco de hospitalizações e os índices de morbimortalidade, pois o elo entre o cuidado contínuo e a cooperação dos usuários favorecem o controle dessas patologias e contribui para a melhoria da qualidade de vida.

Palavras-chave: Hipertensão, Diabetes Mellitus, Cuidados de enfermagem, Visita domiciliar.

TÍTULO: A ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Autor(es): Jéssyca Ataíde Silva; Lirielly Silva Barreto; Maria Eduarda Almeida Azevedo

Introdução: A atenção básica de saúde, através das unidades de Estratégias de Saúde da Família (ESF) é a primeira linha de atendimento à população. Diariamente, dezenas de pessoas, entre homens, mulheres, adultos, crianças e idosos, vão até as Unidades de saúde da família em busca de auxílio e atendimento às suas questões de saúde. A atuação do enfermeiro é de extrema importância, visto que, esse, com base nos métodos científicos, deve traçar a melhor linha de cuidados através dos diagnósticos, prescrições e processo de enfermagem, para definir as intervenções a serem realizadas, levando em conta aspectos biológicos, psicossociais, culturais e espirituais, e garantido aos pacientes um cuidado individualizado, integral, humanizado e efetivo. **Objetivo:** Dessa forma, o presente resumo tem por objetivo realizar uma revisão da literatura acerca da importância da enfermagem e como seu conhecimento pode agregar na promoção da saúde na atenção primária. **Metodologia:** Para a pesquisa foram utilizadas três bases de dados eletrônicas, sendo elas a Lilacs, PubMed e SciELO. Os critérios utilizados na seleção dos artigos foram a data de publicação, dos últimos dez anos, com os descritores da atenção primária e enfermagem, onde foram selecionados seis artigos, e o idioma que foi publicado, sendo eles o português e o inglês. **Resultados:** Os estudos recentes trazem evidências científicas de que a atenção primária à Saúde (APS), é considerada a principal porta de entrada e o centro de comunicação da Rede de Atenção à Saúde (RAS) do Sistema Único de Saúde (SUS), com isso os profissionais de enfermagem tem suscitado novas modelagens na produção do cuidado com um padrão de produção, que alteram não apenas o modo de organização do processo produtivo, conforme os interesses do capital, mas inverte o núcleo tecnológico do cuidado. **Considerações finais:** As unidades de saúde da família (USF), como precursoras do atendimento à saúde pública, possuem um grande vínculo com a comunidade. A enfermagem se encontra firmemente inserida neste vínculo, com uma relação profissional que vai além de tratamentos e diagnósticos, abrangendo também métodos sociais e preventivos, que podem ser realizados no dia a dia, buscando sempre o completo bem-estar da população. Portanto, compreende-se que a enfermagem possui um papel amplo e imprescindível no que concerne ao atendimento primário à saúde.

Palavras-chave: Saúde, humanização, enfermeiros, profissionais da saúde

TÍTULO: ANÁLISE DE DESEMPENHO DO PREVINE BRASIL: ACOMPANHAMENTO DE PESSOAS COM DIABETES NOS ANOS 2022-2023

Autor(es): Marilia Peixoto Alves, Nadine Jesus dos Santos, Pâmela Teixeira Silva Rodrigues, Arihelli Rezende Barreto, Rose Manuela Marta Santos, Aline Pires Reis, Manoele Jamaica dos Santos Leitão

Introdução: O diabetes mellitus constitui-se um dos maiores problemas de saúde pública do século XXI. Estima-se que o número de pessoas com essa patologia no mundo era de 537 milhões em 2021, com projeção para 643 milhões em 2030 e 783 milhões em 2045. Assim, a análise do indicador: Proporção de pessoas com diabetes, com consulta e hemoglobina glicada no semestre configura-se como uma importante ferramenta para subsidiar decisões futuras com base nos quadrimestres anteriores. **Objetivo:** Analisar o desempenho do município de Cruz das Almas-Ba no indicador sete do Programa Previne Brasil durante os quadrimestres 1, 2 e 3 dos anos de 2022 e 2023. Métodos: Trata-se de uma pesquisa descritiva, de caráter quantitativo com utilização de dados secundários de domínio público, coletados no Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica em abril de 2024. Os dados foram analisados a partir da cobertura alcançada e da meta estabelecida pelo Programa Previne Brasil. **Resultados:** Ao realizar uma análise comparativa dos dados foi possível identificar uma queda significativa no alcance do indicador 7 nos anos de 2022 e 2023. Observou-se que no ano de 2022 esse indicador obteve alcance de 21% no Q1, 29% no Q2 e 30% no Q3, mostrando-se abaixo da meta preconizada pelo programa Previne Brasil, que corresponde a $\geq 50\%$. Outrossim, percebe-se também uma discrepância negativa na cobertura deste indicador nos quadrimestres 1 e 2 do ano de 2023, onde o mesmo alcançou 17% no Q1 e 12% no Q2. Entretanto, apesar dos declínios negativos apresentados, houve um discreto aumento do indicador no Q3 do ano de 2023, atingindo o valor referente a 38%, embora revelando-se ainda abaixo da meta estabelecida para o referido ano, correspondente a $\geq 50\%$. **Implicações para enfermagem e saúde:** A análise dos indicadores na Atenção Primária à Saúde é crucial para criar estratégias de cuidado e monitoramento. Isso permite avaliar o impacto das ações e identificar potencialidades e obstáculos na assistência prestada. Em vista disso, um déficit no indicador de desempenho 7 pode trazer desafios para saúde pública, como dificuldade em identificar áreas de melhoria nos serviços de saúde, risco de não alcançar metas estabelecidas para melhorar a saúde da população e perder oportunidades de adaptar políticas de saúde às necessidades reais dos pacientes e comunidades. **Conclusão:** Nesse sentido, apesar do progresso apresentado em relação ao terceiro quadrimestre do ano de 2023, ainda é evidente e necessário que ocorra avanços no monitoramento deste indicador, no manejo e cuidado assistencial aos pacientes com DM. Esses resultados destacam a urgência de implementar estratégias eficazes na Atenção Primária à Saúde, incluindo o cadastramento, a classificação de risco e a busca ativa destes pacientes, melhorando assim a qualidade dos serviços oferecidos e atendendo às necessidades da população, ressaltando a importância da enfermagem e da saúde pública em enfrentar esses desafios existentes, visando promover o bem-estar e a saúde da comunidade de forma holística e eficaz.

Palavras-chave: Indicadores de Gestão, Atenção Primária à Saúde, Diabetes Mellitus.

TÍTULO: ANSIEDADE E DEPRESSÃO EM MÃES DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Autor(es): Pedro Fernando dos Santos Júnior, Núbia Samara Caribé de Aragão, Paulo Roberto Lima Falcão do Vale

Introdução: A ansiedade e a depressão são transtornos que acometem a saúde mental e afetam milhões de pessoas em todo o mundo, comprometendo o bem-estar emocional e conseqüentemente a qualidade de vida da pessoa. Quando essas condições surgem em mães de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA), os desafios e impactos podem tornar-se ainda mais complexos e abrangentes. **Objetivo:** Estimar os níveis de ansiedade e depressão nas mães de crianças com Transtorno do Espectro Autista. **Método:** Trata-se de um estudo transversal, realizado com treze mães de crianças com suspeita ou diagnóstico de TEA, cadastradas no Instituto TEAbrço na cidade de Santo Antônio de Jesus, Bahia. Participaram da pesquisa as mães que atenderam aos critérios de inclusão: ser mãe, autodeclarar-se a cuidadora principal da criança e relatar suspeita ou confirmação diagnóstica de TEA da criança. Foram aplicados: questionário de caracterização sociodemográfica; inventário de depressão de Beck II e inventário de ansiedade Traço-Estado, ambos traduzidos e validados para a população brasileira. A pesquisa teve aprovação do projeto no Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, com parecer do CAAE nº 65573422.5.1001.0056. **Resultados:** Das treze mães, 15,38% encontram-se com suspeição de depressão leve, 30,76% de depressão moderada e 30,76% de depressão grave, desta maneira, pode-se demonstrar que, aproximadamente 77% das mães apresentam suspeita de depressão, seguindo o escalonamento do inventário BECK-II. Quanto à ansiedade, os resultados apresentados evidenciam que, uma mãe está com baixo nível de ansiedade, onze com ansiedade moderada e uma com ansiedade em nível alto. Com relação aos resultados encontrados sobre a ansiedade e depressão pode-se observar que, oito mães com depressão de moderada a grave, encontram-se também com um quadro de ansiedade de nível médio a alto. **Implicações para a enfermagem e saúde:** No que permeia o cuidado como uma forma multidisciplinar, é necessário compreender a saúde mental como objeto fundamental para a construção de um cuidado mais abrangente e eficaz, dessa forma, a enfermagem juntamente com as outras áreas da saúde, podem utilizar ferramentas de autoavaliação capazes de evidenciar suspeição de problemas relacionados à saúde, com o intuito de evidenciar o quanto antes problemas que podem afetar a vida das pessoas sob seus cuidados e assim desenvolver métodos de intervenção e planejamentos em curto, médio e longo prazo, respeitando a singularidade da pessoa, buscando compreender cada vez mais os problemas que interferem a saúde das mães de crianças atípicas e assim, proporcionar novas ferramentas de cuidado, de modo a determinar o efeito terapêutico com o objetivo de minimizar a incidência e promover novas formas de lidar com os problemas relacionados ao processo de cuidar de uma criança atípica, sem esquecer do próprio cuidador. **Considerações:** Os resultados deste estudo demonstram um índice elevado de mães com problemas de saúde mental, os quais implicam direta ou indiretamente nas suas atividades cotidianas, bem como, em sua qualidade de vida.

Palavras-chave: Transtorno do Espectro Autista, Cuidadores, Mães, Depressão, Ansiedade.

TÍTULO: ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NO CONTEXTO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS E PROGRAMAS DE SAÚDE CARDIOVASCULAR

Autor(es): Camile Mascena da Cruz, Manuela de Jesus Silva, Maise Sousa Andrade, Marcela Rossi Ribeiro, Mariana Carvalho Gavazza, Camila Sampaio Rabelo dos Santos, Nuno Damácio de Carvalho Félix

Introdução: As doenças cardiovasculares se constituem como uma das principais causas de morbidade e mortalidade no Brasil e em todo o mundo. O Sistema Único de Saúde (SUS) desenvolve programas, políticas públicas e ações voltadas para a promoção, prevenção, tratamento e controle dessas condições. Nesse contexto, a enfermagem desempenha um papel significativo, pois é essencial para o funcionamento eficaz das políticas e programas de saúde cardiovascular no SUS, contribuindo para a promoção da saúde e prevenção das doenças cardiovasculares. **Objetivo:** Identificar o papel da enfermagem nas políticas públicas, ações e programas de saúde cardiovascular no SUS. **Método:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura realizada entre fevereiro e março de 2024 como atividade da Residência em Enfermagem em Cardiologia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. O estudo teve a seguinte pergunta norteadora: qual é o papel desempenhado pela enfermagem nas políticas públicas, ações e programas de saúde cardiovascular no âmbito do SUS. Foram utilizadas as bases de dados: Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Google Acadêmico. Incluíram-se estudos primários disponíveis eletronicamente em português e inglês, publicados entre janeiro de 2018 a março de 2023. Aplicou-se a combinação na estratégia de pesquisa dos descritores em ciências da saúde: “enfermagem” AND “políticas públicas” AND “saúde cardiovascular” AND “prevenção”. A busca culminou em 22 artigos e, após refinamento do tema, excluíram-se os artigos duplicados nas bases de dados, bem como aqueles que não contemplavam o objetivo de estudo. Após leitura minuciosa, foram incluídos 07 artigos. **Resultados:** Os resultados ressaltam e reforçam a importância da enfermagem frente às políticas e programas de saúde cardiovascular. O enfermeiro realiza um papel central na implementação de programas como Programa Nacional de Controle da Hipertensão Arterial e Diabetes, Estratégia de Saúde Cardiovascular e Política Nacional de Atenção Cardiovascular de Alta Complexidade. Estes profissionais estão na linha de frente do cuidado aos pacientes, exercendo uma variedade de funções que contribuem diretamente para a promoção da saúde e prevenção de doenças cardiovasculares. Suas atividades incluem por exemplo, educação em saúde, estratificação de risco, consultas de enfermagem, acompanhamento do paciente, mas não se esgotam neste rol exemplificativo. Diante disto, há a necessidade de valorizar e capacitar esses profissionais para o enfrentamento dos desafios relacionados a esta temática. **Implicações para Enfermagem e Saúde:** Destaque para a valorização da Enfermagem nas políticas públicas de promoção da saúde cardiovascular e na construção de um sistema de saúde mais eficiente, equitativo e centrado no paciente. **Considerações finais:** A enfermagem exerce um papel crucial nas políticas e ações de saúde cardiovascular, contribuindo assim para promoção da saúde e prevenção das doenças cardiovasculares. Tem-se a possibilidade de conferir maior visibilidade para as dificuldades vivenciadas por esses profissionais, de modo que estratégias voltadas para o controle dos riscos cardiovasculares possam ser discutidas e elaboradas.

Palavras-chave: Políticas Públicas, Promoção da Saúde, Doenças Cardiovasculares, Enfermagem, Cuidados de enfermagem.

TÍTULO: AVALIAÇÃO DE FATORES DE RISCO CARDIOVASCULAR EM UMA FEIRA DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autor(es): Wellerson Montenegro da Silva, Caio Bomfim Guerra, Joice Oliveira Nascimento Batista, Josele de Farias Rodrigues Santa Bárbara, Ana Paula Santos de Jesus, Nuno Damácio de Carvalho Félix

Introdução: O risco cardiovascular (RCV) é caracterizado por comportamentos individuais, exposição ambiental, fatores hereditários e comorbidades prévias que estão associados ao desenvolvimento de doenças cardíacas (DCV). Há maior prevalência dos fatores de risco cardiovascular (FRCV) em idosos e adultos, contudo, tem sido observado esses fatores entre os mais jovens, principalmente os fatores modificáveis, como dieta inadequada, obesidade, sedentarismo, uso abusivo de álcool e tabagismo. O rastreamento desses fatores em feiras de saúde se estabelece como estratégia de enfrentamento das DCV, reforçando os princípios da prevenção e promoção da saúde por meio de ações integradas, com a participação ativa da comunidade. **Objetivo:** Relatar a experiência acadêmica vivenciada em uma feira de saúde, frente à identificação, prevenção e orientação de risco cardiovascular. **Método:** Trata-se de um relato de experiência, com a descrição das atividades executadas pelos integrantes do Grupo de Pesquisa e Extensão em Cuidado Cardiovascular (GPCARDIO). Participaram da atividade de extensão discentes e docentes do curso de Enfermagem do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia durante a feira Saúde Mais Perto, iniciativa da Secretaria da Saúde do Estado da Bahia, em Santo Antônio de Jesus-BA, durante os dias 25 e 26 de abril de 2024. Os dados foram analisados e organizados de forma descritiva e reflexiva quanto a experiência, sem apresentação de dados que envolvessem pesquisa com seres humanos. **Resultados:** A atividade de extensão foi no formato de stand com regime de atendimento por demanda espontânea, onde os integrantes do grupo realizaram triagem para RCV, como medidas antropométricas (circunferência abdominal, altura e cálculo do índice de massa corporal) e sinais vitais (glicemia capilar e pressão arterial). O público total atendido foi de 204 pessoas. Durante as atividades, além da triagem e anamnese, os integrantes realizaram educação em saúde com a população, através de orientações sobre importância de adesão ao tratamento de comorbidades prévias, hábitos de vida saudáveis, alimentação balanceada, prática de atividades físicas e a redução de FRCV, como etilismo, tabagismo, controle do estresse, entre outros. Ao final da atividade, pôde-se perceber que grande parte da população reconhece os FRCV (sobrepeso, dislipidemia, sedentarismo e outros) como prejudiciais à saúde, porém, pela dinâmica da vida cotidiana, não conseguem alterar os hábitos, cabendo assim, orientações sobre alternativas para adesão de novos hábitos. **Implicações para enfermagem:** As atividades de extensão educativa voltadas para a saúde cardiovascular podem contribuir para mudança de hábitos, reduzindo a incidência dessas doenças. Assim, faz-se necessário o investimento na extensão universitária articulada com grupos de pesquisa para fortalecer o cuidado em saúde cardiovascular para a população. **Considerações finais:** A realização da atividade de extensão com foco na avaliação de FRCV é fundamental para o acompanhamento da população de forma geral, pois permite a execução da integralidade do cuidado, prevenção e promoção da saúde como princípios do SUS, articulando ensino-serviço na perspectiva da extensão.

Palavras-chave: Fatores de Risco de Doenças Cardíacas, Prevenção de Doenças, Promoção da Saúde, Grupo de Pesquisa

TÍTULO: AVANÇOS COM A IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DO MUNICÍPIO DE SANTO ANTÔNIO DE JESUS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autor(es): Paula dos Santos Andrade Ferreira, Leonardo de Jesus dos Santos, Michelle de Jesus Oliveira, Gabriella Silva Pessoa Barreto, Daniele Ferreira dos Santos, Ariana Reis Bastos Castro.

Introdução: A informatização dos sistemas de saúde é uma estratégia para contemplar a complexidade da organização da Atenção Básica (AB), trazendo benefícios para a assistência e gerenciamento do serviço. Considerando o montante de dados coletados pelas equipes de saúde e dificuldades no uso de prontuário físico, um sistema de informação caracteriza e reorganiza os serviços ofertados. **Objetivo:** Relatar os avanços e experiências com a implantação de um sistema de informação privado utilizado na atenção primária no município de Santo Antônio de Jesus. **Método:** Estudo descritivo, qualitativo, do tipo relato de experiência. **Resultados:** O sistema de informação foi implantado na Atenção Primária do município em maio de 2022. A partir disso, as equipes iniciaram a utilização realizando os atendimentos de enfermagem, médico e odontólogo; controle de estoque de materiais e medicamentos assim como a dispensação, além do monitoramento vacinal, agendamento de exames e consultas de especialidades. Os avanços obtidos são: agilidade para ter acesso às informações dos pacientes, segurança de dados, eficiência no gerenciamento e planejamento de estoque, vagas de exames e especialidades disponibilizadas no sistema e agendadas nas unidades reduzindo as filas na central de regulação, possibilidade de gerar relatórios de produção para acompanhar os indicadores de saúde da família, assim como, gerar dados para pesquisas. **Implicações para Enfermagem e Saúde:** Tem sido uma experiência muito exitosa para a enfermagem no que tange ao gerenciamento e acompanhamento dos programas (pré-natal, hiperdia, exame citopatológico do colo uterino, puericultura, vacinação) bem como o monitoramento do perfil epidemiológico do território o que justifica a análise e execução de estratégias para promoção e prevenção. Assim como também foi exitoso para equipe multiprofissional e de forma geral para a atenção primária do município, pois permite melhorias significativas como já citadas, avanços que anteriormente não havia e dificuldades que foram sanadas. **Conclusão:** Diante disso, a informatização da AB no município contribuiu significativamente para melhorias no processo de trabalho, assistência, gerenciamento dos serviços e facilidades no acesso da população. Dessa forma, trazendo benefícios a curto, médio e longo prazo contemplando os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde.

Palavras-chave: Atenção Primária a Saúde, Enfermagem, Tecnologia em Saúde.

TÍTULO: CONHECIMENTO, CALOR E CUIDADO: EDUCAÇÃO EM UNIDADES NEONATAIS PARA PREVENÇÃO DA HIPOTERMIA - RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autor(es): Evany Caroline de Souza Cerqueira, Lucas Amaral Martins

Introdução: A Organização Mundial da Saúde (OMS) estabelece padrões para a normotermia em recém-nascido (RN), delimitando-a dentro da faixa de temperatura corporal entre 36,5°C e 37,5°C. Qualquer valor abaixo dessa faixa é considerado um estado de hipotermia neonatal, uma condição que requer atenção e intervenção imediatas para evitar complicações potencialmente graves. Apesar do crescente debate e avanços científicos em relação à temática de prevenção da hipotermia, há um desconhecimento entre os profissionais de saúde e cuidadores sobre as medidas preventivas e protetivas necessárias para promover a saúde do neonato. Nesse cenário, as atividades de extensão universitária surgem como uma estratégia para a disseminação de conhecimento, facilitando o intercâmbio de informações e promovendo uma maior integração entre o ambiente acadêmico e a comunidade. **Objetivo:** Relatar a experiência da realização de atividades de educação em saúde sobre a prevenção da hipotermia neonatal. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência de intervenções educativas promovidas durante a execução do Programa de extensão “Aquecer para Promover a Vida: Prevenção da Hipotermia Neonatal”, vinculado a Universidade Federal do Recôncavo da Bahia direcionado aos cuidadores presentes nas unidades de internamento neonatal de uma maternidade localizada no recôncavo da Bahia, essas atividades foram desenvolvidas no ano de 2023. **Resultados:** Foram realizados 7 encontros com a participação de cerca 215 usuários levantados por meio de lista de assinaturas, presentes nas unidades de internamento neonatal e unidade canguru. As intervenções promoveram a reflexão crítica, comunicação clara, troca de conhecimentos, além do desenvolvimento de habilidades humanísticas, éticas e morais indispensáveis ao profissional de saúde. As facilitadoras abordaram o público de forma convidativa promovendo assim a interação dos participantes durante a explanação que consistia em 6 eixos: o que é a hipotermia neonatal; o que pode influenciar na perda de calor?; o que a hipotermia causa no recém-nascido?; como identificar a hipotermia no neonato?; de que forma podemos prevenir? cuidado canguru, proporcionando a troca de saberes e enriquecendo o diálogo. Ao fim de todas as discussões eram distribuídos um card com um QR Code que direcionava os acompanhantes ao acesso a cartilha, de forma que em casa pudessem ler com mais calma, atenção e tirar dúvidas. Implicações para Enfermagem e Saúde: Acredita-se que em posse do conhecimento das estratégias de prevenção de hipotermia, os profissionais de saúde e cuidadores fortaleçam o modelo de cuidado, diminuindo os riscos, agravos e danos à saúde dos recém-nascidos, de modo que as ações empreendidas conduzam a alterações no panorama atual da saúde do neonato. **Considerações finais:** As atividades de extensão realizadas incentivam a participação de estudantes como multiplicadores do conhecimento, permitindo assim a instrumentalização dos cuidadores. É crucial ressaltar a importância da capacitação dos profissionais para adotarem uma abordagem crítica na identificação e prevenção do risco de hipotermia, bem como nas estratégias de manejo, uma vez que a manutenção da temperatura corporal dentro da faixa normal é um aspecto fundamental na prestação de cuidados integrais ao recém-nascido, de maneira subsidiar a segurança do paciente e redução da morbimortalidade neonatal.

Palavras-chave: Extensão Universitária, Hipotermia, Recém-nascido.

TÍTULO: CONHECIMENTO SOBRE FEBRE AMARELA ENTRE TRABALHADORES DA SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PIBIC

Autor(es): Rízia Borges Silva, Suellen Bittencourt da Silva, Fernanda de Oliveira Souza, Deisy Vital de Melo

Introdução: As vivências do indivíduo são capazes de construir saberes, podendo ser decisivos na tomada de decisões, a exemplo da adesão à vacinação. Desse modo, o conhecimento acerca da doença e da sua respectiva vacina é um determinante para a sua adesão ou não. Sabe-se que no contexto da formação em saúde existe uma dicotomia entre o conhecimento que é voltado para o autocuidado e aquele que visa sua aplicação para o acompanhamento de pessoas. Assim, acredita-se que a compreensão da eficácia da vacina e sobre como a vacinação pode reduzir complicações e hospitalizações está associada à intenção de vacinar nos próximos meses.

Objetivo: Relatar a experiência da execução da primeira fase do plano de trabalho do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) acerca do conhecimento sobre a doença e a vacina contra febre amarela (FA) entre trabalhadores da saúde (TS). **Método:** O primeiro objetivo do plano de trabalho foi realizar revisão da literatura sobre o conhecimento da doença e da vacinação contra FA entre TS. Assim, inicialmente realizou-se uma pesquisa exploratória dos estudos sobre vacinação contra FA com o objetivo de aproximar-se da temática proposta. Utilizou-se os descritores presentes no Medical Subject Headings/Descritores em Ciências da Saúde (MeSH/DECS): Yellow Fever Vaccine AND Knowledge e seus sinônimos para aprofundamento da revisão da literatura. Porém, devido ao número reduzido de artigos sobre a temática, decidiu-se explorar as referências bibliográficas de um estudo robusto, que foi utilizado na construção do questionário dos dados quantitativos. **Resultados:** Ampla revisão realizada evidência que a falta de conhecimento sobre a doença e sua respectiva vacina foi fator associado à não vacinação, assim como conhecer sobre a doença, a vacina, sua segurança e efeitos colaterais pode implicar na decisão para vacinar. Destaca-se que a experiência de troca de saberes entre os participantes do grupo de pesquisa, orientadora, coorientadora e bolsista nas reuniões científicas foi de extrema importância para aprendizado e motivação para a realização de pesquisa com TS, visto que os estudos sinalizam a necessidade urgente de atenção voltada à temática. Ademais, a execução do plano contribuiu para a formação científica da bolsista, promovendo aproximação da literatura ainda incipiente, sobre o tema abordado. O contato com a pesquisa científica proporcionou o fortalecimento de valores éticos e do senso crítico para ciência, além de contribuir para a aproximação com o manejo das bases de dados (Pubmed e BVS), utilizando-se de estratégias para melhor atender os objetivos do plano. **Implicações para a enfermagem e saúde:** A experiência da bolsista contribuiu para reforçar a necessidade do fortalecimento do conhecimento sobre doenças preveníveis por vacina e sobre a relevância da vacinação no âmbito pessoal e comunitário, fortalecendo assim o papel da equipe de enfermagem na promoção da saúde dos TS. **Considerações Finais:** A primeira etapa do plano permitiu entendimento mais aprofundado dos conhecimentos, vivências e crenças dos indivíduos, contribuindo também para a percepção da necessidade de realizar estudos sobre a vacina da FA, diante da escassez de material presente nas bases de dados.

Palavras-chave: Conhecimento, febre amarela, vacina

TÍTULO: CUIDADO INDIVIDUALIZADO DE UMA MÃE DE CRIANÇA COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: RELATO DE CASO

Autor(es): Eduardo Figueredo Fiuza da Silva, Cleyvison Monteiro Rocha, Paulo Roberto Lima Falcão do Vale

Introdução: A realidade brasileira ainda se mostra em evolução, porém ainda existem discrepâncias gritantes, a exemplo do acesso aos direitos e tratamento equânime de pessoas com deficiência, especialmente tratando daquelas que não detêm autonomia. A sobrecarga destes fatores, impostos pelo contexto social, recaem sobre as mães, uma vez que a sociedade machista e patriarcal delega a elas toda a função de cuidar. Descobrir que seus filhos possuem autismo é uma situação difícil, mas o abandono, indiferença e descrédito quanto ao diagnóstico tornam uma jornada que deveria ser de cuidado em martírio. Portanto, se fazem necessários espaços de acolhimento, escuta e cuidado para com essas mães, uma vez que nessa jornada que enfrentam sós faz com que elas esqueçam de si e deixem de ser protagonistas de sua própria história. **Objetivo:** Discutir o avanço na longitudinalidade do cuidado de uma mãe de criança com Transtorno do Espectro Autista. **Metodologia:** Este estudo trata-se de um estudo de caso de J. S. J., mãe que está em acompanhamento no CACTO: Programa de Cuidado Unitário às mães de Crianças com TEA (Transtorno do Espectro Autista) e/ou deficiência. Foram realizados 07 encontros de cuidado, com duração média de 50-60 minutos, entre novembro de 2023 e abril de 2024. Os encontros de cuidado acontecem no instituto “TEAbraço”, entre mãe, professor Enfermeiro e extensionistas, em sala reservada com ambientação sonora e aromatização. **Resultados:** O primeiro encontro com J. S. J. aconteceu em 23 de novembro de 2023, quando priorizou-se a construção de vínculo, e os seguintes problemas de saúde foram identificados: Violência conjugal e sexual, traumas do passado, ausências do companheiro e indefinição de projeto de vida. Nesse dia foi realizada somente a escuta ativa, priorizando a vinculação. No encontro seguinte foi realizada a escuta ativa, porém a mesma levantou os seguintes pontos: rede de apoio fragilizada, uso abusivo de álcool e dificuldades financeiras. Além disso, foi retomado o acordo de cuidado proposto no primeiro encontro, que seria fazer as pazes com a J. do passado. Porém ainda que a caminhada seja longa e cheia de obstáculos, pois emoções estão envolvidas nesse processo, avanços já podem ser vistos, como a melhor aceitação de si, melhor autoestima, definição de um projeto de vida e rompimento da relação conjugal que inicialmente aparentava ser algo muito desgastante. **Implicações para Enfermagem e Saúde:** Destaca-se os benefícios do cuidado individualizado para essas mães, elevando sua autoestima e devolvendo sua autonomia e protagonismo. Recomenda-se que profissionais da Atenção Primária à Saúde reconheçam as mães enquanto grupo em situação de vulnerabilidade. A participação ativa da mãe na elaboração do seu plano de cuidado contribuirá para a eficiência da Sistematização da Assistência de Enfermagem. **Considerações finais:** Ausências e o não cumprimento dos acordos foram algumas das dificuldades encontradas no desenvolvimento das atividades propostas, para driblar estas dificuldades pode ser que seja necessário o desenvolvimento de meios de comunicação mais consistentes no período entre os encontros. A longitudinalidade das mães pode ser melhorada através de atividades de empoderamento que valorizem a autonomia, aceitação e autocuidado.

Palavras-chave: Sobrecarga do Cuidador, Transtorno do Espectro Autista, Continuidade da Assistência ao Paciente, Relatos de casos

TÍTULO: DESEMPENHO DO PREVINE BRASIL: ANÁLISE DO INDICADOR DE ACOMPANHAMENTO DA CONSULTA PRÉ-NATAL EM GESTANTES

Autor(es): Aline dos Santos Nascimento, Emilly Correia Silva, Lais da Conceição dos Santos, Luana França Bomfim, Aline Pires Reis, Manoele Jamaica dos Santos Leitão, Rose Manuela Marta Santos

Introdução: O Pré-Natal (PN) assegura às gestantes os cuidados necessários para uma gestação saudável. O acesso aos cuidados no primeiro trimestre da gestação constitui indicadores de avaliação da qualidade da Atenção Primária à Saúde no Brasil, sendo o indicador 1 responsável pela geração desses dados e o enfermeiro é um dos profissionais essenciais que realiza as consultas PN de maneira regular e monitora o desenvolvimento da gestação, identificando complicações precoces e oferecendo orientações sobre cuidados de forma humanizada, criando vínculo entre gestante e família. No entanto, estudos mostram que a qualidade do PN realizada no país está inadequada pelas falhas no atendimento dos profissionais, pela descontinuidade do acompanhamento e pelas desigualdades regionais que dificultam o acesso às unidades de saúde. **Objetivo:** Analisar o desempenho do indicador de acompanhamento das consultas Pré-Natal em gestantes no município de Santo Antônio de Jesus, Bahia. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, que utiliza dados de domínio público extraídos do Sistema de Informação em Saúde para Atenção Básica, referente ao Indicador 1 do Previne Brasil: proporção de gestantes com pelo menos 6 consultas de pré-natal realizadas, sendo a 1ª até a 12ª semana de gestação, para os anos de 2022 e 2023, no município de Santo Antônio de Jesus-BA. **Resultados:** Observou-se que no ano de 2022, no primeiro quadrimestre (Q1), o município alcançou o percentual de 57%, no segundo (Q2), 59% e no terceiro (Q3), 64%. Tais dados refletem que houve um aumento progressivo dos resultados alcançados, ficando acima da meta estabelecida pelo Ministério da Saúde, que é de 45%. Já no ano de 2023, os valores dos indicadores tiveram um aumento significativo, onde no Q1 obteve 63%, no Q2 69% e no Q3 73%. De acordo com os resultados encontrados, foi possível observar que houve uma melhora significativa dos resultados alcançados, de modo que o município alcançou resultados favoráveis frente ao contexto analisado. **Implicações para Enfermagem e Saúde:** O pré-natal é a principal estratégia para o acompanhamento e a promoção de saúde da gestante e do neonato, onde são realizadas, através da consulta de enfermagem, as avaliações necessárias para manutenção da qualidade de vida do binômio, refletindo diretamente nos índices de morbimortalidade materna e neonatal. O atraso em iniciar o pré-natal em tempo oportuno implica diretamente na qualidade da assistência prestada. Portanto, cabe aos profissionais enfermeiros que atuam neste município, investir em estratégias de busca ativa e captação precoce das gestantes para garantir boa qualidade da assistência e intervenções necessárias. **Conclusão:** Neste sentido, nota-se que os resultados foram crescentes em relação ao acompanhamento das gestantes, entretanto, observa-se ainda que parte delas não iniciam o atendimento pré-natal em tempo oportuno e isso implica diretamente na qualidade da assistência prestada e no desempenho do indicador 1 logo, há necessidades de acompanhamento com as gestantes no primeiro atendimento até 12º semanas de gestação e devem ser realizados no mínimo 06 atendimentos para garantir à mãe e o bebê uma gestação e um parto seguro.

Palavras-chave: Indicadores de Gestão, Atenção Primária à Saúde, Cuidado de Pré-Natal.

TÍTULO: DOENÇAS CARDIOVASCULARES: UM DESAFIO EM EXPANSÃO NA SAÚDE PÚBLICA

Autor(es): Marcela Rossi Ribeiro, Maíse Sousa Andrade, Camile Mascena da Cruz, Manuela de Jesus Silva, Mariana Carvalho Gavazza, Clayson André Batista Alencar, Nuno Damácio de Carvalho Félix

Introdução: As doenças cardiovasculares, uma variedade de condições cardíacas, apresentam-se como um desafio considerável para a saúde pública devido ao seu crescimento constante. De acordo com a Organização Pan-Americana da Saúde, em 2016, 17,9 milhões de óbitos foram atribuídos a essas doenças. Estima-se que 85% desses óbitos decorram de complicações associadas a infartos do miocárdio e acidentes vasculares cerebrais. No contexto brasileiro, aproximadamente 300 mil pessoas sofrem infarto anualmente, com uma taxa de mortalidade em torno de 30%. **Objetivo:** Identificar o crescimento das doenças cardiovasculares, examinando os fatores de risco envolvidos, bem como estratégias de prevenção. **Método:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura realizada entre fevereiro e março de 2024 como atividade da Residência em Enfermagem em Cardiologia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia com o seguinte questionamento: quais são os principais fatores de risco para doenças cardiovasculares e como podemos preveni-las? As bases de dados utilizadas foram LILACS, MEDLINE e Biblioteca Virtual em Saúde utilizando-se o operador booleano AND e os descritores “Epidemiologia”, “Doenças cardiovasculares”, “Saúde pública”. Como critério de inclusão, foram selecionados 2 artigos dos 16 encontrados, escritos em português que se enquadram na abordagem do trabalho, nos períodos de 2019 a 2024. E como critério de exclusão, os trabalhos que não abordaram, ou abordaram insuficientemente o objetivo proposto. **Resultados:** O aumento das doenças cardiovasculares está relacionado à transição demográfica, destacando-se o envelhecimento populacional e a presença de fatores de risco estabelecidos, como hipertensão arterial, diabetes mellitus, obesidade, tabagismo, entre outros. Variáveis sociodemográficas, étnicas, culturais e comportamentais também desempenham um papel predominante na morbidade e mortalidade cardiovascular. Ressalta-se que o Brasil implementou medidas regulatórias para combater o consumo de tabaco, promoveu iniciativas para fomentar uma alimentação saudável e propôs acordos voluntários visando reduzir o teor de sódio nos alimentos. Ademais, disponibiliza acesso gratuito a medicamentos na Atenção Básica e preços subsidiados pelo programa Farmácia Popular do Brasil, com o intuito de conter o avanço dessas condições de saúde. O Brasil fazia parte do grupo de nações com resultados promissores na redução dessas doenças; no entanto, a partir de 2015, as taxas de mortalidade estagnaram e até mesmo apresentaram uma tendência de aumento. Por isso, é crucial monitorar de perto as metas relacionadas à identificação, tratamento e aconselhamento da população com risco cardiovascular. **Implicações para Enfermagem e Saúde:** Esse estudo destaca a importância dos enfermeiros estarem cientes do aumento das doenças cardiovasculares e seus fatores de risco. Isso inclui educar os pacientes sobre medidas preventivas e desempenhar um papel fundamental na identificação precoce, monitoramento e intervenção para reduzir o impacto dessas enfermidades. **Considerações finais:** Fica claro, a importância de reconhecer o aumento das doenças cardiovasculares, entendendo os fatores de risco envolvidos como hipertensão, diabetes, obesidade e tabagismo, e aplicando estratégias preventivas eficazes como estilos de vida saudáveis para reduzir sua incidência e impacto na população.

Palavras-chave: Epidemiologia, Doenças cardiovasculares, Saúde pública

TÍTULO: ENSINO DE PRIMEIROS SOCORROS EM ACIDENTES COM ANIMAIS PEÇONHENTOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM EXTENSÃO

Autor(es): Caio Bomfim Guerra, Carla Thais da Fonseca Mota, Lara Santiago Sousa, Roberta Araújo de Oliveira, Rutielle de Sousa Almeida, Ana Paula Santos de Jesus

Introdução: Acidentes envolvendo animais peçonhentos e venenosos representam um problema de saúde pública, principalmente em países tropicais. Entre os principais animais que causam acidentes estão os escorpiões, aranhas e serpentes. Portanto, faz-se necessário a realização de atividades que orientem a população a respeito dos primeiros socorros nessas situações.

Objetivo: Relatar a experiência vivenciada em uma atividade extensionista, com abordagem de primeiros socorros em acidentes com animais peçonhentos e venenosos com auxílio de tecnologias de baixo custo para abordagem das principais condutas. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, fruto de uma atividade de extensão realizada pela Liga Acadêmica de Atenção Primária e Primeiros Socorros da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. O público-alvo foi constituído pelos estudantes de uma escola de ensino médio profissionalizante do Recôncavo Baiano. A ação foi conduzida nas margens da Baía do Iguape, em uma vila situada no município de Cachoeira/BA, com o propósito de estabelecer uma relação entre os acidentes e o ambiente externo, identificando os locais de ocorrência dos incidentes. A atividade pertenceu a um conjunto de ações denominadas “trilha de primeiros socorros” que abordou quatro dos principais agravos à saúde: afogamento, parada cardiorrespiratória, obstrução de vias aéreas por corpo estranho e acidentes com animais peçonhentos. Para a aplicação da atividade utilizou-se metodologias ativas como abordagem teórico-prática e recursos visuais para promover o processo de ensino-aprendizagem entre os participantes. Dada a natureza deste estudo como um relato de experiência, não foi necessário a submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa. **Resultados:** A condução da atividade foi através de uma apresentação expositiva e dialogada onde foi exibida a cadeia de sobrevivência aplicada a acidentes com animais peçonhentos, a partir dos eixos: atenção e prevenção; reconhecimento e captura responsável do animal; solicitação de ajuda e primeiros socorros específicos; transporte da vítima para a unidade de referência mais próxima; cuidados hospitalares; e a recuperação pós hospitalar. Entre os eixos apresentados abordou-se os principais animais causadores de acidentes e distribuição geográfica, principais características, sinais e sintomas, tratamentos e mitos frequentes. Toda atividade foi guiada através do uso de materiais visuais (placas e objetos) que favoreceram a associação entre teoria e prática. **Implicações para Enfermagem e Saúde:** Ações de promoção da saúde são fundamentais na prática profissional da Enfermagem, pois podem ser aplicadas em uma variedade de cenários. No que se refere ao ensino de primeiros socorros, o enfermeiro desempenha um papel crucial ao capacitar a comunidade leiga, oferecendo instruções sobre condutas básicas em emergências para promover a saúde. **Considerações Finais:** A atividade mostrou-se exitosa no que tange a satisfação demonstrada pelos estudantes que participaram da ação. Notou-se participação ativa na discussão e relato de situações cotidianas envolvendo acidentes com animais peçonhentos, evidenciando a importância de intervenções relacionadas ao ensino de primeiros socorros.

Palavras-chave: Primeiros Socorros, Animais Peçonhentos, Educação em Saúde, Promoção da Saúde,

TÍTULO: ENSINO DE PRIMEIROS SOCORROS EM AFOGAMENTO: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM EXTENSÃO

Autor(es): Rutielle de Sousa Almeida, Caio Bomfim Guerra, Ana Gabriele Almeida da Silva Ribeiro, Emilly Sousa Santos, Ana Paula Santos de Jesus

Introdução: Acidentes com afogamentos se constitui como uma das principais causas de morte entre crianças e jovens adultos no Brasil. Desse modo, o ensino de técnicas de primeiros socorros em afogamentos é crucial para que leigos tenham treinamento básico para o atendimento, visando evitar desfechos desfavoráveis para essa situação. Tal conhecimento é necessário e deve ser difundido em ações extensionistas e organizadas por cursos de saúde, como por exemplo a Enfermagem. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada em uma atividade extensionista, que abordou os PS no afogamento e o uso de tecnologias de baixo custo para execução do Suporte Básico de Vida. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, fruto de uma atividade realizada pela Liga Acadêmica de Atenção Primária e Primeiros Socorros da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. O público-alvo foi constituído pelos estudantes de uma escola de ensino médio profissionalizante do Recôncavo Baiano. A ação foi realizada nas margens da Baía do Iguape, em uma vila situada no município de Cachoeira/BA, com o propósito de estabelecer uma relação entre os acidentes e o ambiente externo, identificando os locais de ocorrência dos incidentes. A atividade pertenceu a um conjunto de ações denominadas “trilha de primeiros socorros” que abordou quatro dos principais agravos à saúde: afogamento, parada cardiorrespiratória, obstrução de vias aéreas por corpo estranho e acidentes com animais peçonhentos. Utilizou-se metodologias ativas como abordagem teórico-prática e simulações realísticas para promover o processo de ensino-aprendizagem. Dada a natureza deste estudo, não foi necessário a submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa. **Resultados:** A atividade iniciou-se com uma encenação realista de afogamento, seguida pela instrução do atendimento adequado à vítima, abrangendo desde a avaliação da situação e abordagem, até a aplicação de técnicas do SBV em casos de desfechos desfavoráveis. Destaca-se a adoção do uso de tecnologia de baixo custo para aprender e praticar técnicas de reanimação cardiopulmonar, sendo desenvolvida no local com materiais acessíveis, como garrafa PET, onde cada participante realizou a confecção do próprio instrumento de prática. **Implicações para Enfermagem e Saúde:** Ações de promoção da saúde fazem parte das atividades exercidas pelo profissional da Enfermagem, destacando-se pela importância e necessidade da educação continuada no desenvolvimento de habilidades para pessoas leigas. A experiência demonstrou a integração da prática educativa no contexto dos primeiros socorros, como um campo de atuação da prática de Enfermagem. **Considerações Finais:** A abordagem dinâmica utilizada, juntamente com a confecção dos materiais utilizados, incentivou a participação efetiva de todos. A realização de simulações e o uso de tecnologias acessíveis representa a possibilidade de realizar práticas participativas e de baixo custo, que contribuem significativamente para a formação de uma comunidade mais preparada para emergências, promovendo maior segurança e bem-estar para todos.

Palavras-chave: Afogamento, Primeiros Socorros, Tecnologia de Baixo Custo, Enfermagem

TÍTULO: ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM AÇÃO: DIA D DA VACINAÇÃO CONTRA INFLUENZA EM UM MUNICÍPIO DO RECÔNCAVO DA BAHIA.

Autor(es): Mayra lima da hora; Elaine Andrade Leal Silva; Gabrielle Cardoso Silva Assis; Hellen Souza de Oliveira; Daiane Luz Araújo.

Introdução: O Dia D da vacinação contra influenza é uma iniciativa crucial para promover a imunização em massa e prevenir a propagação de doenças respiratórias, especialmente em grupos de prioridade como gestantes, deficientes, pessoas com doenças crônicas, profissionais da saúde, da educação e da segurança pública, estagiários de saúde, crianças abaixo de 6 anos e idosos acima de 60 anos. **Objetivo:** relatar a experiência vivenciada por estagiárias de enfermagem durante o Dia D da vacinação contra influenza. **Metodologia:** Trata-se de um estudo qualitativo, do tipo relato de experiência desenvolvido em uma Unidade de Saúde da Família do Recôncavo da Bahia, dia 13 de abril de 2024, três estagiárias de enfermagem do estágio supervisionado na atenção básica integraram a equipe responsável pela organização e execução do dia D da vacinação contra influenza. No processo de preparação para o dia D houve uma mobilização da equipe de saúde da família para divulgação em redes sociais, visitas domiciliares, solicitação de materiais e vacina, confecção de camisetas, salas de espera, cartazes, ambientação da unidade para recepção de usuários, registro informatizado das vacinas aplicadas, recepção na unidade, triagem e registro fotográfico. No dia D, um sábado, a unidade abriu às 8 horas da manhã e fechou às 16 horas, no dia participaram além das estagiárias de enfermagem, a enfermeira, técnicas de enfermagem e agentes comunitárias de saúde. As estagiárias participaram da preparação do espaço, triagem dos pacientes, administração da vacina sob supervisão e orientação adequada, além de prestarem informações sobre a importância da imunização e os cuidados pós-vacinais. Durante o evento, foram registrados dados sobre o número de doses aplicadas, perfil dos vacinados e eventuais intercorrências. **Resultados:** Foram aplicadas cerca de 28 doses, sendo a maior participação no turno da manhã. Ao longo do Dia D, a equipe de saúde alcançou um número significativo de pessoas dos grupos prioritários, contribuindo para a cobertura vacinal e a proteção coletiva contra a influenza. Os discentes tiveram a oportunidade de vivenciar na prática a importância da vacinação, o trabalho em equipe e a interação com a comunidade. Além disso, puderam desenvolver habilidades técnicas, como a administração segura de vacinas, e habilidades interpessoais, como a comunicação eficaz com os pacientes. **Implicações para a Enfermagem:** A participação neste evento proporcionou aos discentes de enfermagem uma compreensão mais ampla do papel do enfermeiro na promoção da saúde pública e na prevenção de doenças imunopreveníveis. Podendo vivenciar a importância da educação em saúde para conscientizar a população sobre a vacinação e os benefícios da imunização. **Conclusão:** O Dia D no sábado é uma estratégia para captação de maior número de usuários, principalmente para aqueles que não conseguem buscar o serviço em horários comerciais. A vivência proporcionou aprendizados significativos, tanto em termos de conhecimentos técnicos quanto de habilidades práticas e interpessoais. A experiência reforçou a importância da vacinação como uma estratégia eficaz para proteger a saúde individual e coletiva, destacando o papel fundamental da equipe de enfermagem e dos Agentes Comunitários de Saúde nesse processo.

Palavras-chave: atenção primária, vacina, cuidados de enfermagem, integração ensino e serviço

TÍTULO: ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM AÇÃO: INTERVENÇÕES EM UMA USF SOBRE COMUNICAÇÃO EFETIVA ENTRE OS FUNCIONÁRIOS.

Autor(es): Gabrielle Cardoso Silva Assis; Elaine Andrade Leal Silva; Hellen Souza de Oliveira; Mayra Lima da Hora; Daiane Luz Araújo

Introdução: Nos serviços de saúde, os encontros entre os trabalhadores e os usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) são intermediados pela comunicação. A comunicação efetiva e criação de vínculo com qualidade de informações é a principal vantagem que o profissional pode e deve incluir em suas atividades. A comunicação precisa estar inserida em todos os ambientes de saúde e ser exercida em todas as dimensões do cuidado. No que tange à prática e serviços realizados em Estratégias de Saúde à Família (ESF), os profissionais exercem o acolhimento como principal ação de cuidado. **Objetivo:** Mostrar como a comunicação efetiva pode facilitar o dia a dia da equipe no serviço, além de promover uma melhor qualidade de atendimento aos pacientes. **Metodologia:** Trata-se de um estudo qualitativo do tipo relato de experiência, com o cenário da pesquisa uma Unidade de Saúde da Família, de uma cidade do Recôncavo da Bahia. Tendo como participantes, a equipe da Unidade de Saúde da Família, e as estagiárias do estágio supervisionado de enfermagem. As discentes de enfermagem realizaram uma educação em serviço para os profissionais de saúde da USF. Participaram da preparação do slide para apresentação do tema, realização de uma dinâmica chamada Quebrando o Gelo - Telefone Sem Fio, além da criação de um Mapa de palavras por aplicativo. **Resultados:** Durante a atividade desenvolvida, foi possível analisar situações comuns onde a comunicação falha devido a pressuposições ou falta de clareza. Além de realizar uma discussão em grupo sobre como esses problemas podem afetar o ambiente de trabalho e a segurança do paciente, dando destaque para a importância de expressar claramente informações e expectativas. **Implicações para a Enfermagem:** A participação nessa educação em serviço proporcionou as discentes de enfermagem uma compreensão mais ampla sobre a importância da comunicação efetiva no serviço de saúde, para facilitar o andamento do dia a dia da USF, pensando sempre no bem estar do paciente. A integração entre a equipe multidisciplinar e a gestão eleva o desempenho da assistência com a comunicação realizada de forma adequada tornando o ambiente harmonioso para o desenvolvimento das atividades. **Considerações Finais:** Diante das discussões levantadas, foi possível observar o quanto a comunicação está interligada às outras metas de segurança do paciente e o quanto são relevantes para melhoria do cuidado e qualidade da assistência na atenção básica. A harmonia dentro da equipe e sintonia na comunicação, entre outras estratégias de melhoria de processo, depende diretamente da gestão, como ferramenta de desempenho resultante do trabalho em equipe, com a finalidade de uma assistência de qualidade e segurança aos pacientes e profissionais em saúde.

Palavras-chave: Atenção primária, Unidade de Saúde da Família, Educação em serviço.

TÍTULO: ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO DE DENGUE: INTERVENÇÕES EM UMA USF NO RECÔNCAVO BAIANO

Autor(es): Hellen Souza de Oliveira, Daiane Luz Araújo, Elaine Andrade Leal Silva, Gabrielle Cardoso Silva Assis, Mayra Lima da Hora.

Introdução: A dengue é uma doença viral transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*, representando um desafio de saúde pública no Brasil, especialmente em regiões tropicais como o Recôncavo Baiano. Este estudo investiga as estratégias de prevenção da dengue em uma Unidade de Saúde da Família (USF) nessa região, com foco nas mudanças implementadas nos horários de atendimento e nas práticas de cuidados de enfermagem durante as consultas conjuntas entre enfermeiros e médicos. **Objetivo:** relatar experiência sobre as intervenções realizadas por uma equipe de saúde da família para prevenção e manejo da dengue em uma unidade de saúde no recôncavo baiano. **Metodologia:** a equipe de saúde da família diante do aumento incidência do número de casos de dengue no território e com a participação dos acadêmicos de enfermagem implantaram mudanças no quadro de horários de atendimento, na frequência e na natureza das consultas conjuntas entre enfermeiros e médicos, bem como as intervenções de enfermagem para prevenção e tratamento da dengue. E intensificação de atividades educativas e visitas domiciliares à população. As intervenções após um mês de implantação foram analisadas qualitativamente por meio de registros e observações diretas. **Resultados:** A mudança nos horários de atendimento resultou em uma maior acessibilidade aos serviços de saúde por parte da comunidade, aumentando a detecção precoce e o tratamento eficaz de casos suspeitos de dengue. As consultas conjuntas entre enfermeiros e médicos permitiram uma abordagem holística do paciente, com ênfase na educação em saúde, identificação de potenciais focos de mosquitos e encaminhamento adequado para exames laboratoriais. Além disso, a solicitação de soro e sais de reidratação foi intensificada, juntamente com a administração de infusões para garantir a reidratação adequada dos pacientes. **Implicações para a Enfermagem:** As intervenções adotadas demonstraram ser eficazes na prevenção e no manejo da dengue na comunidade atendida pela Unidade de Saúde da Família. As atividades educativas realizadas como salas de espera com o tema em questão. Destacando os cuidados e prevenção da dengue. Durante visitas domiciliares, os profissionais de saúde forneceram orientações personalizadas e distribuíram panfletos informativos sobre a doença e medidas preventivas. Essas implicações foram essenciais para ampliar a conscientização e engajar a comunidade na prevenção da dengue. **Considerações Finais:** A abordagem multidisciplinar, com destaque para o papel ativo dos enfermeiros, foi fundamental para o sucesso das estratégias implementadas. No entanto, é importante manter um monitoramento contínuo e avaliar a sustentabilidade dessas práticas a longo prazo. A colaboração entre profissionais de saúde, autoridades locais e a comunidade é essencial para o controle efetivo da dengue e outras doenças transmitidas por vetores.

Palavras-chave: Dengue, Acesso à Atenção primária, Cuidados Primários de Enfermagem.

TÍTULO: EVOLUÇÃO DA PREVALÊNCIA DO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO NA BAHIA: IMPORTÂNCIA DA ORIENTAÇÃO INTERPROFISSIONAL

Autor(es): Gabriele Silva Caldas, Jerusa da Mota Santana, Kyane Brisa Carvalho Joazeiro

INTRODUÇÃO: O leite materno é composto de nutrientes, necessários para o crescimento e desenvolvimento infantil, fortalece o sistema imunológico, reduzindo o risco de doenças infecciosas, alergias, doenças crônicas não transmissíveis, além de favorecer a conexão mãe e filho. Apesar destes benefícios, a prevalência da amamentação exclusiva ainda é aquém da recomendação da Organização Mundial da Saúde. **OBJETIVO:** Avaliar a prevalência do aleitamento materno exclusivo (AME) até os 6 meses de vida da criança, no estado da Bahia nos anos de 2019 a 2023 e discutir a importância das orientações interprofissionais nesse contexto. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo ecológico envolvendo dados secundários do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional, relacionado a prevalência do AME, até os 6 meses de vida no estado da Bahia, no período de 2019 a 2023. Empregou-se as bases de dados científicas Scientific Electronic Library (SciELO), PubMed e Periódicos Capes para compreender os cuidados dos profissionais de saúde na promoção da amamentação exclusiva. Os descritores utilizados foram aleitamento materno, assistência pré-natal e nutrição do lactente. **RESULTADOS:** 45.059 crianças de até 6 meses foram acompanhadas pelo serviço de saúde da Bahia nos últimos 5 anos, destas, apenas 24.423 crianças encontravam-se em AME, sendo a prevalência de aleitamento materno exclusivo de 52%. Apesar deste resultado, destaca-se aumento progressivo da prevalência deste indicador no ano 2019, evoluindo de 48% para 56% em 2023. Dentre as regiões de saúde analisadas, observou-se que Seabra apresentou a maior prevalência de AME (67%) e Itapetinga a menor prevalência (36%). **IMPLICAÇÕES PARA ENFERMAGEM E NUTRIÇÃO:** Destaca-se a enfermagem e a nutrição como profissionais importantes no processo de promoção do aleitamento materno exclusivo, especialmente na Atenção Primária à Saúde (APS). Cabe ao profissional de enfermagem ofertar orientações sobre a importância do AME durante o período do pré-natal e puerpério, fornecendo atendimento acolhedor e humanizado, identificando rede de apoio e instruindo sobre o manejo correto da amamentação, a fim de evitar intercorrências clínicas que desestimule a prática da amamentação. O nutricionista, apesar de não compor a equipe mínima da APS, encontra-se nos Núcleos Ampliados de Saúde da Família, promovendo ações coletivas de incentivo a amamentação exclusiva, desmistificando tabus e crenças sobre o leite materno, bem como ofertando assistência nutricional à gestante e à nutriz, uma vez que, o nutricionista é o profissional mais preparado para lidar com o alimento, e o leite materno é o primeiro alimento com maior potência nutricional, imunológica capaz de promover adaptação a fase inicial de vida da criança, favorecendo o pleno crescimento e desenvolvimento infantil. **CONCLUSÃO:** Nesse sentido, observa-se ainda, baixa prevalência da amamentação exclusiva no estado da Bahia no período estudado, sendo necessário políticas públicas intersetoriais, que promova condições sociais e de saúde favoráveis a prática da amamentação, além de valorização do papel dos profissionais de enfermagem e nutrição nesse contexto, visto que os benefícios para binômio mãe-filho já estão bem elucidados pela literatura, e afetam não só os lactentes e as nutrizes, como também a sociedade, o meio ambiente, a economia e a saúde pública.

Palavras-chave: Aleitamento materno, Assistência pré-natal, Nutrição do lactente

TÍTULO: EXPERIÊNCIA DE CUIDADO DAS MÃES DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autor(es): Jovana Gonçalves dos Santos, Rebecca De Azevedo E Silva, Paulo Roberto Lima Falcão do Vale

Introdução: As mães de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) enfrentam uma alta sobrecarga de cuidado, acompanhada de sentimentos de culpa, ansiedade, desesperança entre outros. Desse modo, é importante pensar em formas de cuidado para essas mães, de modo a colaborar para uma melhora da sua saúde e qualidade de vida. **Objetivo:** relatar a experiência de uma discente ao cuidar de mães de crianças com Transtorno do Espectro Autista. **Método:** Tal experiência foi desenvolvida nas atividades do CACTO: programa de cuidado unitário às mães de crianças com TEA e/ou deficiência, que fundamenta-se na Ciência do Cuidado Unitário e se caracteriza pela realização de encontros individualizados, que visam atender as necessidades de saúde específicas de cada mãe, fazendo uso da escuta ativa, aplicação de práticas integrativas e complementares e formulação de acordos com a pessoa cuidada. Ao todo foram nove mães cuidadas, durante o período de 24 de novembro de 2023 a 30 de abril de 2024, totalizando aproximadamente 25 encontros de cuidado com duração máxima de 60 minutos, realizados no Instituto TEAbracoSAJ sediado em Santo Antônio de Jesus, Bahia. **Resultados:** A experiência relatada permitiu ampliar a concepção sobre as práticas em saúde estritamente biomédica, reconhecendo o cuidado não medicamentoso como uma importante ferramenta para as mães descobrirem-se e reconectarem-se consigo mesmas, retomando práticas de autocuidado e projetos de vida pessoais, impactando assim, na melhora da sua saúde e qualidade de vida. **Implicações para a enfermagem e saúde:** Fica evidente a importância de uma abordagem holística no cuidado, ressaltando-se o valor da escuta, da presença e das práticas integrativas e complementares. A experiência relatada aponta uma outra direção para o trabalho no campo da saúde, indo no sentido oposto ao fazer exclusivamente técnico e reivindicando o espaço do cuidado nas diretrizes curriculares dos cursos da área da saúde. **Considerações finais:** Um desafio que se impõe é o de se estabelecer uma boa relação cuidadora- mãe, tendo em vista a dificuldade de se garantir a longitudinalidade do cuidado, devido às alterações na agenda das profissionais do Instituto, a rotina das mães e o horário da discente. Ademais, outro obstáculo é conseguir elaborar um cuidado que seja ao mesmo tempo significativo para a pessoa cuidada e possível de ser realizado.

Palavras-chave: Transtorno do Espectro Autista, relações mãe- filho, cuidadores, tecnologia culturalmente apropriada.

TÍTULO: FATORES DE RISCO CARDIOVASCULAR ENCONTRADOS NAS FERRAMENTAS DE AVALIAÇÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: REVISÃO DE ESCOPO

Autor(es): Joice Oliveira Nascimento Batista; Luis Filippe Rasia Pacheco; Caio Bomfim Guerra; Wellerson Montenegro da Silva, João Cruz Neto; Nuno Damácio de Carvalho Félix

Introdução: Devido à alta morbimortalidade associada às doenças cardíacas, a utilização de ferramentas para a avaliação de fatores de risco cardiovascular se constitui como uma demanda a ser utilizada nos diferentes níveis de atenção, em especial, na atenção primária, principal responsável pela prevenção dos surgimentos dos agravos em saúde cardiovascular, além de ser um dos principais cenários de atuação da enfermagem. Nesse sentido, torna-se imprescindível o conhecimento sobre os fatores de risco cardiovascular constantes nas ferramentas de avaliação.

Objetivo: Mapear os fatores utilizados nas ferramentas de avaliação de risco cardiovascular em adultos na atenção primária. **Método:** Trata-se de uma revisão de escopo, desenvolvida de acordo com as recomendações do JBI a partir da seguinte pergunta norteadora: quais os fatores de risco constantes nas ferramentas para avaliação de risco cardiovascular em adultos na atenção primária? A pesquisa foi realizada no período de novembro de 2023 a abril de 2024, sendo utilizadas as bases de dados LILACS, MEDLINE via EBSCO Information Services, Web of Science, Embase via Elsevier, CINAHL e SCOPUS via portal de periódicos da CAPES. Inicialmente 6.460 estudos foram obtidos e incorporados ao software Rayyan para seleção e avaliação, organizados nos fatores de risco biológicos, cardiometabólicos, comportamentais, afeciosos e terapêuticos. Resultados: Foram analisados 82 estudos na íntegra e a amostra final foi composta por 50 estudos, prevalecendo estudos transversais. Os fatores de risco cardiovascular mais prevalentes estão relacionados aos fatores de risco biológicos, como idade (88%), sexo (90%) e raça (28%); Cardiometabólicas, como elevação da pressão arterial (90%), dos triglicerídeos (22%), LDL (20%), colesterol total (80%) e IMC (34%) e redução do HDL (62%); Comportamentais, como tabagismo (86%); Afeciosos, como diabetes mellitus (60%); e terapêuticos, como tratamento anti-hipertensivo (46%). **Implicações para a enfermagem:** A avaliação de fatores de risco cardiovascular, através de ferramentas e tecnologias, fortalece a prática de enfermagem na identificação de populações de risco, no monitoramento dos pacientes e nas ações de educação em saúde direcionadas à população. Essa se constitui como uma tríade de condutas que consolidam o cuidado integral na atenção primária. **Conclusão:** Os estudos analisados apresentaram fatores de risco cardiovasculares avaliados pelas ferramentas encontradas, com destaque para os fatores cardiometabólicos, possibilitando uma perspectiva mais ampla das condições de saúde e doença dos indivíduos e contribuindo para o aumento de ações estratégicas para prevenção e controle das doenças cardiovasculares.

Palavras-chave: Fatores de Risco de Doenças Cardíacas, Prevenção de Doenças, Promoção da Saúde, Revisão.

TÍTULO: GERENCIAMENTO DO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL: ATUAÇÃO DA ENFERMEIRA

Autor(es): Michelle de Jesus Oliveira, Maria da Conceição Costa Rivemales, Paula dos Santos Andrade Ferreira, Carine Silva Aguiar, Amália Nascimento do Sacramento Santos, Leonardo de Jesus dos Santos

INTRODUÇÃO: A gerência é uma responsabilidade da enfermeira exigida pelas organizações de saúde. No caso dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), não seria diferente, sendo mais uma atribuição desempenhada por essa profissional. Os CAPS são serviços de saúde, de caráter aberto e comunitário, constituídos por equipe multiprofissional que atua sob a ótica interdisciplinar e realiza prioritariamente atendimento às pessoas com sofrimento ou transtorno mental, incluindo aquelas com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, em sua área territorial, seja em situações de crise ou nos processos de reabilitação psicossocial.

OBJETIVO: Relatar a experiência de enfermeiras na gerência do CAPS. **MÉTODO:** Estudo descritivo, qualitativo, do tipo relato de experiência, realizado num município do recôncavo da Bahia que conta com um CAPS 2 que atendem aproximadamente 171 pacientes. **RESULTADOS:** No município em questão, o gerenciamento do CAPS passou a ser realizado pelas enfermeiras a partir de agosto de 2023, substituindo a coordenação geral que era responsável por essa atividade. A gerência do CAPS é uma tarefa desafiadora, pois envolve o diálogo com outras categorias profissionais (diferente daqueles presentes na Unidade de Saúde da Família), o que exige da enfermeira, uma visão ampliada sobre o serviço e a política de saúde mental, além de também continuar assumindo as atividades ligadas ao cuidado de enfermagem. Outro ponto de destaque se refere à resolução de conflitos, principalmente entre os pacientes, tendo em vista o caráter assistencial de um serviço de convivência, onde os mesmos permanecem no CAPS por um período que pode variar entre 4 a 8 horas semanalmente. A gestão dos recursos físicos, recursos humanos e materiais também é de responsabilidade da enfermeira, como exemplo podemos citar: os pedidos de material e insumos de uso mensal; controle da assiduidade e relacionamento dos colegas; revisão de prontuários e atualização dos mesmos. **IMPLICAÇÕES PARA ENFERMAGEM E SAÚDE:** o gerenciamento do CAPS acarretou o aumento de atribuições da enfermeira no serviço de saúde mental, pois além de atuar nas intervenções dos surtos psicóticos (sendo essa atividade exclusiva da equipe de enfermagem), agora também passou a exercer o papel da gerência, devendo todos da equipe multiprofissional de saúde se reportar a esse profissional. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Para além da assistência e do gerenciamento do serviço de enfermagem, o enfermeiro no CAPS deve agregar atitudes gerenciais atreladas à identificação de problemas, diagnóstico situacional, planejamento, tomada de decisões, monitoramento e avaliação. Apesar da resolução COFEN Nº 0678/2021, salientar que uma das atribuições da enfermeira é o de gerenciar os serviços que compõem a rede de saúde mental e/ou psiquiatria, a experiência de assumir tal papel acarretou uma sobrecarga do trabalho, ao realizar mais uma função que antes não lhe era destinada.

Palavras-chave: Gerência de Serviços de Saúde, Centro de Atendimento Psicossocial, Enfermagem psiquiátrica.

TÍTULO: HIPERTENSÃO RESISTENTE NA POPULAÇÃO NEGRA BRASILEIRA

Autor(es): Paula dos Santos Andrade Ferreira, Amália Nascimento do Sacramento Santos, Leonardo de Jesus dos Santos, Michelle de Jesus Oliveira, Maria da Conceição Costa Rivemales.

Introdução: A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é uma doença crônica, considerada um problema de saúde pública e com elevada prevalência na população negra. Possui causas multifatoriais, entre elas a questão sócio-histórica relativa à raça/cor das pessoas. Os indivíduos afrodescendentes, além de terem maior prevalência de HA e consequências mais graves da doença, apresentam maiores lesões a órgãos-alvo e maior morbimortalidade de causa cardiovascular. **Objetivo:** Descrever o estado da arte sobre a hipertensão resistente (HR) na população negra brasileira. **Métodos:** Revisão narrativa da literatura, a partir das bases de dados: SCIELO, LILACS e Google Acadêmico. Foram selecionadas 12 produções dos últimos cinco anos (2019 a 2023) que contemplavam o objetivo desta pesquisa. **Resultados:** Os artigos analisados evidenciam que a resistência medicamentosa se relaciona com a HR, frequentemente associada à raça/cor negra. Um dos estudos evidenciou que o subgrupo de pacientes negros com HR não atingiram a meta terapêutica apesar do uso de cinco ou mais drogas. Também foi evidenciado que a monoterapia com inibidores de enzima conversora da angiotensina ou bloqueadores de receptor de angiotensina não possui eficácia em pacientes negros (devido a pouca atividade de renina e com uma massa de néfrons menor e com isso, menos sódio excretado) em comparação a população branca. **Implicações para enfermagem e saúde:** O enfermeiro tem papel importante na assistência, educação em saúde e acompanhamento frequente dos pacientes hipertensos, em especial, na atenção primária a saúde. Em sua atuação deve reconhecer que: I) a etiopatogenia da HAS é multifatorial, e tem importância os fatores genéticos e ambientais; II) A sensibilidade ao sal é um fenótipo mais comum em negros, e muito relacionado à resposta pressórica; III) O reconhecimento das particularidades e das diferenças étnicas numa perspectiva humanística e antirracista para a construção de planos de cuidado voltados à prevenção, manejo, terapia e controle, da HAS; IV) a compreensão da fisiopatologia da HAS no Brasil, a partir do contexto histórico e cultural de um povo pluriétnico. V) A conscientização da equipe multiprofissional em relação a importância do preenchimento do quesito raça-cor e das diretrizes da política nacional de saúde integral da população negra. **Conclusão:** É necessária a formação e capacitação dos profissionais de saúde, protocolos atualizados, fornecimento de anti-hipertensivos adequados pelo Sistema Único de Saúde, ações de combate ao racismo institucional e educação em saúde, medidas de prevenção e promoção no intuito de diminuir a desigualdade do acesso deste público nos serviços. Assim como, avanços em pesquisas sobre a HR na população negra.

Palavras-chave: Hipertensão Essencial, População Negra, Enfermagem.

TÍTULO: IMPACTO DE PRÁTICAS ESPORTIVAS NA FORMAÇÃO DOS ESTUDANTES DA ÁREA DA SAÚDE

Autor(es): Vívian Andrade de Souza Lôbo, Amanda Bispo Pereira, Andressa Santos Souza, Camila da Conceição da Silva, Kaylane da Conceição dos Anjos, Larissa Couto dos Santos, Lirielly Silva Barreto, Sabrina Nascimento da Silva Oliveira

Introdução: A prática regular de atividades esportivas possui uma notória relevância na saúde e bem-estar dos indivíduos, contribuindo com uma melhora significativa na aptidão física, na saúde cardiovascular, mental e emocional. Nesse sentido, o incentivo à participação de atividades esportivas se configura como uma via para a melhoria da qualidade da formação acadêmica. Dessa forma, além da melhora do rendimento acadêmico, a integração de experiências esportivas na formação de estudantes da área da Saúde promove uma adoção de hábitos saudáveis que podem ser mantidos ao longo da vida. **Objetivo:** Discutir acerca dos impactos da prática de atividades físicas na formação dos estudantes da Área da Saúde. **Método:** utilizado foi o de revisão de literatura integrativa, sendo esta realizada em dois bancos de dados, sendo eles o SciELO e PubMed. A busca foi realizada por meio de descritores sugeridos pela plataforma DeCS, como “Esporte”, “Ambiente acadêmico”, “Atividade Física”, “Saúde mental”, “Autoconfiança” e “Estresse”. Na busca foram excluídos artigos repetidos e não houve recorte temporal. **Resultados:** As atividades esportivas têm como objetivo de formação dos indivíduos, autocontrole e manutenção da saúde, sendo ela física e mental. Na atual conjuntura, muito se tem visto sobre a importância do esporte na melhora do rendimento acadêmico e como um fator relevante para driblar as doenças psicológicas, visto que a atividade física está relacionada à redução dos níveis de estresse que podemos relacionar com os estudantes do meio acadêmico e a importância do incentivo a prática do esporte, destacando a importância das Associações Atlética Acadêmica como principal estímulo para as práticas de atividade física no meio acadêmico. Por conta da carga horária exaustiva de estudantes da Área da Saúde, a participação desses indivíduos nas práticas esportivas e momentos de lazer se torna de difícil acesso. Nesse sentido, é válido ressaltar que as práticas esportivas têm um impacto significativo na formação acadêmica, à medida que produz oportunidades de desenvolvimento de habilidades essenciais, como trabalho em equipe, liderança e habilidades de comunicação. Ademais, destaca-se a melhoria das habilidades sociais que o esporte proporciona a quem os prática, destacando o desenvolvimento do autocontrole em um ambiente em que o estudante é acolhido e estimulado a participar de atividades esportivas. Dessa forma, é notável que as Atléticas Universitárias possuem um papel importante na manutenção da qualidade de vida no ambiente acadêmico e, conseqüentemente, contribui com a formação educacional de discentes da Área da Saúde. Logo, observa-se os efeitos significativos das práticas esportivas na formação dos estudantes de Saúde, destacando muitos benefícios, como a melhoria do desempenho acadêmico e desenvolvimento de habilidades essenciais. **Considerações finais:** Foi realizada uma abordagem acerca da temática sobre a importância das Atléticas Universitárias, no sentido de influenciar na participação dos estudantes em meios esportivos promovendo um equilíbrio saudável entre o rendimento acadêmico e a atividade física.

Palavras-chave: Esporte, atividade esportiva, saúde mental, habilidades profissionais

TÍTULO: IMPLEMENTAÇÃO DOS ACORDOS DE CUIDADO COM MÃES ACOMPANHADAS PELO CACTO.

Autor(es): Rebecca De Azevedo E Silva, Jovana Gonçalves dos Santos, Paulo Roberto Lima Falcão do Vale.

Introdução: A maternidade, idealizada por muitas mulheres, costuma apresentar-se com inúmeros desafios. Dentre eles, manter o cuidado consigo mesma surge como o mais frequente, sobretudo entre as mães de crianças com transtorno do espectro autista (TEA). Assim, a necessidade de cuidar dessas mulheres que carecem de assistência psíquica, emocional e física, em detrimento da atenção exclusiva oferecida aos filhos, coincide com a finalidade do CACTO: Programa de Cuidado Unitário às Mães de Crianças com TEA e/ou Deficiência. Finalidade essa que propõe a restauração do processo saúde-doença diariamente vivenciado pelas mães.

Objetivo: Descrever o processo de elaboração e implementação de acordos de cuidado resultantes do diálogo entre cuidador e mãe durante o encontro de cuidado do CACTO.

Metodologia: Com base na Ciência do Cuidado Unitário, pensado pela Enfermeira Jean Watson, o CACTO promove diferentes formas de cuidar que possibilitam uma melhor qualidade de vida às mães. Isso acontece por meio dos encontros de cuidado realizados desde novembro de 2023 até o presente momento, com mães de crianças com diagnóstico ou suspeita de TEA, vinculadas ao instituto TEA Braço, localizado em Santo Antônio de Jesus, Bahia. Os encontros acontecem com duração média de 60 minutos, enquanto as crianças estão na terapia, e se repetem em um intervalo de 15 dias. Nesse momento, a escuta ativa ocorre em uma sala do instituto, as mulheres compartilham suas experiências com privacidade em um ambiente acolhedor onde os acordos são construídos. **Resultados:** Os acordos são desenvolvidos com base nas demandas apresentadas pelas mães nos encontros quinzenais, considerando o vínculo e o diálogo estabelecidos entre elas e o cuidador. Assim, são identificados não somente os incômodos e as tristezas, mas também as prioridades e os desejos que serão fundamentais para desenvolver o acordo. O acordo pactuado envolve mudança nos hábitos de vida, estabelecimento de metas pessoais e até mesmo a realização de atividades prazerosas, ponderando a individualidade e realidade de cada mãe. Vale ressaltar que todos eles, firmados consensualmente, devem ser acessíveis e exequíveis com o intuito de alcançar o equilíbrio corpo, mente e alma.

Implicações para Enfermagem e Saúde: A realização do acordo reflete positivamente no desenvolvimento das crianças, no projeto de vida das mães e nas suas relações interpessoais pois elas colocam em prática desejos que já existiam, mas foram negligenciados por conta da rotina de sobrecarga. Diante disso, durante a formação de enfermeiras e enfermeiros, é imprescindível fortalecer a relação entre o fazer técnico e o agir unitário que considere todas as dimensões da existência humana por meio de cuidados inovadores. **Considerações finais:** A implementação do acordo requer tempo e esse é, sem dúvida, um limitador evidente, pois as obrigações domésticas, maternas e laborais nem sempre possibilitam a realização dele. Por isso, para melhorar o desenvolvimento e realização de cada acordo vale recorrer a alternativas como definição de parceiros incentivadores com o intuito de alcançar as transformações necessárias na vida das mães.

Palavras-chave: Transtorno do Espectro Autista, Bem-Estar Materno, Cuidadores, Tecnologia culturalmente apropriada.

TÍTULO: IMPLICAÇÕES DA PANDEMIA DA COVID-19 NO PROGRAMA HIPERDIA NA ATENÇÃO BÁSICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.

Autor(es): Rejane da Conceição Pinto; Josele de Farias Rodrigues Santa Barbara; Márcia Jovelina de Jesus; Rose Manuela Marta Santos.

Introdução: A Atenção Básica (AB) é a principal porta de entrada do Sistema de Saúde e se constitui como um âmbito privilegiado para o processo contínuo da atenção à saúde, tendo como foco uma abordagem centrada nos princípios da universalidade, equidade, integralidade e participação popular. Durante a pandemia da Covid-19 as ações de saúde no contexto da AB sofreram grande impacto, principalmente no cuidado a pacientes com doenças crônicas como Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus. **Objetivo:** Identificar as implicações da pandemia da Covid-19 no acompanhamento das pessoas com Hipertensão Arterial Sistêmica e Diabetes Mellitus no contexto da Atenção Básica. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa, de caráter descritivo e de natureza qualitativa realizada com base na seguinte questão norteadora: quais as implicações da pandemia da Covid-19 no acompanhamento das pessoas com Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus no contexto da Atenção Básica? As bases de dados eletrônicas utilizadas foram a Scientific Electronic Library Online, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, Base de Dados de Enfermagem, Literature Analysis and Retrieval System Online, a Scopus e Web of Science. Foram utilizados descritores relacionados à temática, além dos critérios de seleção, como artigos completos e nos idiomas português, inglês e espanhol, selecionados artigos de análise, considerando que não foi delimitado recorte temporal, a priori. O tratamento dos dados deu-se com a análise de conteúdo temática. **Resultados:** A partir da leitura e análise dos artigos selecionados, percebeu-se que durante a pandemia, o acompanhamento e a assistência a pacientes com doenças crônicas diminuíram, prejudicando a qualidade de vida e aumentando os riscos à saúde. Além disso, observou-se que a Educação em Saúde sensibilizou os pacientes, mas foi afetada pelo distanciamento social. Verificou-se que Atenção Básica enfrentou desafios devido à interrupção de serviços, restrições de acesso, limitações das consultas virtuais e escassez de recursos. Também foi observado que o teleatendimento ajudou, mas a baixa adesão persistiu, mesmo com agendamento para evitar aglomerações. **Implicações para a enfermagem e saúde:** Considera-se que a pandemia trouxe impactos com a redução na prestação de serviços às pessoas com doenças crônicas como Hipertensão e Diabetes na Atenção Básica, aumentando assim os riscos à saúde desta população tão vulnerável ao contexto pandêmico. Destaca-se a importância da adaptação e fortalecimento dos sistemas de saúde nesta conjuntura, especialmente dos profissionais de enfermagem que tem como função o acompanhamento destas pessoas, seja através da consulta de enfermagem, seja por meio das Visitas Domiciliares. **Considerações Finais:** É possível perceber que diante dos estudos o papel fundamental das unidades de saúde na minimização dos efeitos da pandemia e coordenação do cuidado, especialmente aos pacientes hipertensos e diabéticos que se encontravam em estado de maior vulnerabilidade.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus; Hipertensão Arterial; Pandemia; Covid-19; Atenção Básica.

TÍTULO: INFLUÊNCIA DAS TECNOLOGIAS NO CUIDADO DE PACIENTES CARDÍACOS: IMPACTOS NA QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM.

Autor(es): Sabrina de Souza da Silva

As patologias cardíacas afetam o coração, podendo ser congênitas, isquêmicas, hipertensivas, infecciosas ou miocárdicas. Cada tipo apresenta sintomas e consequências, e dependendo da progressão, pode exigir intervenção cirúrgica ou apenas acompanhamento médico com o uso de medicamentos para controlar os sintomas. Temos observado um crescente avanço das tecnologias na área da saúde. Elas são utilizadas desde a entrada do paciente no sistema, com o registro em prontuário, até em grandes cirurgias realizadas com o auxílio de máquinas robóticas. Nesse contexto, observa-se a interseção entre tecnologia e saúde, a qual tem se destacado na promoção, prevenção e cuidado individualizado dos pacientes. O objetivo desta pesquisa é investigar os impactos positivos da integração de tecnologias móveis na prática de enfermagem em pacientes cardíacos ou com histórico familiar de cardiopatias. Foram utilizados artigos e trabalhos de conclusão de curso provenientes dos bancos de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), Google Acadêmico, Repertório Institucional da Universidade Fluminense e a Literatura Latino-Americana em Ciências da Saúde (LILACS). Como critério de inclusão, foram consideradas publicações dentro de um limite temporal de 10 anos, priorizando artigos em língua portuguesa e inglesa e utilizando descritores do DECS. Os resultados obtidos demonstram que as tecnologias móveis desempenham um papel significativo na melhoria do atendimento e na gestão da saúde. As doenças cardiovasculares frequentemente requerem acompanhamento periódico do paciente para monitorar sua evolução. Nesse sentido, o automonitoramento diário, que consiste no registro de aferições da pressão arterial (PA) e frequência cardíaca do paciente em casa pode ser facilitado com a utilização de aplicativos específicos, permitindo uma melhor análise das condições do paciente pelos profissionais de saúde, especialmente os enfermeiros que atuam no atendimento primário, além do paciente poder identificar a necessidade de encaminhamento para atendimento emergencial. Além disso, os aplicativos existentes tendem a compartilhar informações educativas em saúde e sinalizar horários específicos para aferições e ingestão de medicamentos. Também foram observados nos artigos a menção dos dispositivos wearables, como relógios e pulseiras equipadas com sensores que capturam dados do usuário. Todos esses métodos visam facilitar o cotidiano e têm implicações positivas na enfermagem, como a melhoria na comunicação entre profissional e paciente, a redução de readmissões hospitalares e a detecção precoce de complicações. Isso resulta em menos gastos para o sistema único de saúde e evita superlotação nos hospitais. Em conclusão, destaca-se a importância da implementação efetiva das tecnologias na área da saúde, beneficiando o monitoramento das cardiopatias e outras condições. É necessário ressaltar que há poucos aplicativos disponíveis com foco em monitoramento cardíaco nas lojas virtuais. Portanto, é crucial desenvolver mais opções para tornar essas ferramentas mais acessíveis.

Palavras-chave: Cardiopatias, Enfermagem, Tecnologia da Informação, Telemonitoramento

TÍTULO: NÍVEIS DE ESPERANÇA DE MÃES DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Autor(es): Evany Caroline de Souza Cerqueira; Núbia Samara Caribé de Aragão; Paulo Roberto Lima Falcão do Vale

Introdução: O nascimento de uma criança com Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um momento desafiador para as mães e as repercussões psicológicas podem ser significativas. É comum que elas experimentem uma variedade de emoções, incluindo tristeza, culpa e medo em relação ao futuro do filho e sua capacidade de cuidar. Destaca-se que a atenção profissional se concentra principalmente com relação à criança, muitas vezes deixando de lado o cuidado materno. **Objetivo:** Aferir os níveis de esperança de mães de crianças com transtorno do espectro autista. **Método:** Trata-se de um estudo de corte transversal com abordagem quantitativa, realizado entre dezembro de 2023 a março de 2024, com vinte e uma mães de crianças com diagnóstico ou suspeita de TEA, vinculadas ao instituto TEAbrço, localizado em Santo Antônio de Jesus, Bahia. As participantes atenderam aos seguintes critérios de inclusão: ser mãe, autodeclarar-se a cuidadora principal, informar suspeita ou confirmação diagnóstica de TEA. Para coleta de dados foi aplicada a Escala de Esperança de Herth (EEH), validada, traduzida e adaptada culturalmente para o contexto brasileiro. O escore total da escala varia de 12 a 48 pontos, sendo considerado: Baixa esperança (12 a 24 pontos); moderada esperança (25 a 36 pontos); Alta esperança (37 a 48 pontos), a interpretação é diretamente proporcional, quanto maior o escore maior o nível de esperança. A pesquisa foi previamente aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (CAAE: 65573422.5.1001.0056). Respeitando preceitos éticos, as participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. **Resultados:** Os resultados encontrados variaram entre 25 e 48 pontos, com média global de 38,33 pontos. Treze mães (61,90%), participantes do estudo obtiveram alto nível de esperança. As afirmações que receberam as médias mais altas foram: “Eu sinto que minha vida tem valor e utilidade” e “Eu tenho uma fé que me conforta” com 3,66 e 3,57 pontos respectivamente, já as menores pontuações foram: “Eu me sinto muito sozinha” e “Eu tenho medo do meu futuro” com 2,52 e 2,57 pontos. Onze mães (52,38%), obtiveram resultados abaixo da média, indicando um nível de esperança inferior em comparação com as demais. **Implicações para Enfermagem e Saúde:** A mensuração dos níveis de esperança entre mães atípicas poderá subsidiar o planejamento de intervenções de enfermagem no cuidado, neste sentido, durante às consultas é importante reconhecer, abordar, respeitar e integrar a espiritualidade e os sentimentos experienciados, permitindo a oferta de um cuidado holístico, enfatizando não apenas à saúde física, mas também o bem-estar emocional e espiritual. Para aumentar os níveis de esperança é importante estimular o autocuidado, explorar redes de apoio social, incentivar a espiritualidade de acordo às crenças, celebrar progressos e encorajar projetos de vida com metas alcançáveis para devolver a autonomia e reduzir o medo relacionado ao futuro. **Considerações Finais:** Os resultados deste estudo revelam um alto nível de esperança entre as mães pesquisadas, sendo evidenciado que a espiritualidade e o cuidado ao filho se constituem como fatores protetores que oferecem sentido à sua existência.

Palavras-chave: Relações mãe-filho, Transtorno do Espectro Autista, Esperança, Cuidadores.

TÍTULO: O USO DAS TECNOLOGIAS NO CUIDADO DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autor(es): Lorrana Valentina Santos de Jesus

Introdução: O uso das tecnologias vem sendo amplamente empregado no cuidado em saúde, seja através da inserção dos prontuários eletrônicos, dispositivos móveis para monitorização de dados, plataformas de apoio diagnóstico e tantos outros recursos tecnológicos que oferecem subsídio ao cuidado à saúde dos indivíduos, famílias e comunidades. Na Atenção Primária à Saúde (APS) o emprego desses recursos se faz presente e tem sido inerente à qualificação da assistência e cuidado em Enfermagem, especialmente na utilização da plataforma Telessaúde-Bahia para apoio diagnóstico. **Objetivo:** Relatar a experiência na tomada de decisão relacionada à atualização do cartão vacinal da gestante através do apoio da plataforma digital Telessaúde Bahia. **Método:** Trata-se de um relato de experiência sobre a utilização da plataforma Telessaúde Bahia como ferramenta auxiliar na tomada de decisão para a atualização do estado vacinal da gestante. **Resultados:** A partir da consulta de enfermagem no atendimento de pré-natal, foram analisados os resultados de exames do primeiro trimestre da gestante, dentre os resultados foi identificado que o anti-HBs apresentou valor inferior a 10 mUI/mL, condição que sugere produção de anticorpos insuficientes para combater a doença provocada pelo vírus da hepatite B, além disso a gestante não possuía cartão vacinal. Diante da situação surgiu a necessidade da consulta ao Telessaúde-bahia, para direcionamento da conduta mais apropriada. Em resposta à solicitação, o teleconsultor orientou que a paciente diante do HBsAg negativo e Anti-HBs > 10 UI/ml, deveria receber o esquema vacinal completo, em três doses, também foram disponibilizados materiais bibliográficos de apoio. A utilização da plataforma foi fundamental para embasar a conduta por meio de evidências científicas, oportunizando uma assistência de enfermagem assertiva e resolutiva. **Implicações para Enfermagem e Saúde:** Através dos dispositivos tecnológicos disponíveis atualmente é possível realizar um cuidado em Enfermagem baseado em evidências científicas. A importância da telessaúde no processo de trabalho em enfermagem promove inovações na prática do cuidado, articulando a percepção humanizada, futurista e tecnológica do serviço à saúde, reforçando a rede de assistência e apoio ao paciente. **Considerações finais:** O uso das tecnologias no âmbito da saúde, como as plataformas de apoio diagnóstico supracitado, traz grande contribuição para tomada de decisão profissional de forma assertiva e segura, contribuindo na prevenção de agravos e estimulando a promoção da saúde do indivíduo, famílias e comunidade na APS.

Palavras-chave: Tecnologias em Saúde; Enfermagem; Telessaúde-Bahia; Atenção Primária à Saúde

TÍTULO: PERCEPÇÃO DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM SOBRE A CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA INFLUENZA EM UM MUNICÍPIO DO RECÔNCAVO BAIANO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autor(es): Cássia Verena Amorim Bispo dos Santos, Geovanna Araujo de Jesus, Quezia Souza de Jesus Almeida, Paloma Santos de Castro, Elaine Andrade Leal Silva, Naara da Silva Santos, Maira Lima César.

Introdução: A influenza é caracterizada como uma infecção viral aguda, que tem como agente etiológico o Myxovirus influenzae, ou vírus influenza. A transmissão se dá por meio de aerossóis, gotículas e contato, atingindo o aparelho respiratório de um indivíduo por várias vezes ao longo da vida, manifestando-se de forma mais leve ou mais grave. Nesse sentido, a vacina contra influenza, assegurada pela primeira vez pelo Programa Nacional de Imunização (PNI) no ano de 1999, tem o objetivo de diminuir as chances de complicações sistêmicas, internações e óbitos, principalmente nos grupos de risco. **Objetivo:** Relatar a experiência a partir da vivência de estagiárias de enfermagem da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, do componente de Estágio Supervisionado na Atenção Básica, em uma Unidade de Saúde da Família. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência sobre a campanha de vacinação contra influenza desenvolvida em uma Unidade de Saúde da Família, no período de março à abril de 2024, com a participação de quatro estagiárias de enfermagem e duas preceptoras da unidade. Inicialmente a campanha foi destinada a grupos prioritários durante a semana de funcionamento do serviço. Para alcançar a comunidade algumas estratégias foram planejadas pela equipe de saúde, tais como: sala de espera para os usuários da unidade objetivando sensibilizar e desmistificar estigmas sobre imunização; administração dos imunobiológicos sendo possível realizar a técnica de vacinação, atualização da caderneta vacinal e orientações pós-vacina; dia específico para vacinação contra a Influenza; e vacinação domiciliar, a partir de um itinerário organizado pelas enfermeiras e agentes comunitárias de saúde, promovendo assim, a vacinação dos acamados e domiciliados da comunidade. **Resultados:** Sala de espera: Foram realizadas três salas de espera em dias diferentes para adultos e idosos que aguardavam atendimento na unidade com duração média de 20 minutos pelas estagiárias de enfermagem e discutidos mitos e verdades referente a imunização. Onde muitos idosos relataram medo de se vacinarem com a vacina da COVID-19 e da Dengue, embora esta não esteja ainda disponível no município. Administração dos imunobiológicos: Foram administradas um total de 218 doses de vacina contra influenza no período observado. Dia específico para vacinação: A unidade de saúde foi aberta em um sábado das 8h às 15h da tarde, contou com a mobilização das agentes comunitárias, enfermeira, vacinadoras e estagiárias de enfermagem para promoção de educação em saúde e vacinação contra a Influenza, totalizando 30 pessoas vacinadas. Vacinação Domiciliar: As vacinadoras, estagiárias de enfermagem e a agente comunitária realizaram 50 doses de vacina contra influenza em idosos domiciliados das áreas programadas. Essa estratégia possibilitou uma longitudinalidade do cuidado à saúde destes usuários. **Aplicações para Enfermagem:** O enfermeiro (a) tem papel essencial nas ações de educação em saúde, na articulação das campanhas, bem como na provisão dos insumos e recursos humanos, busca ativa da comunidade e dos faltosos, visando o fortalecimento da cobertura vacinal e à prevenção de agravos por meio da adesão à imunização. **Considerações finais:** Percebe-se como acadêmicos de enfermagem que, as campanhas de vacinação se constituem como uma estratégia de saúde primordial no combate a doenças imunopreveníveis.

Palavras-chave: Enfermagem, Vacinação, Influenza, Educação em Saúde, Atenção Primária à Saúde.

TÍTULO: PERFIL DE MORTALIDADE POR DOENÇA ISQUÊMICA DO CORAÇÃO NO NORDESTE BRASILEIRO

Autor(es): Manuela de Jesus Silva, Marcela Rossi Ribeiro, Maise Souza Andrade, Camile Mascena da Cruz, Klyvia Sousa Tenório, Johann Aires Boness, Claylsonn André Batista Alencar, Nuno Damácio de Carvalho Félix

Introdução: As doenças cardiovasculares, consideradas a nível global como problema de saúde pública, ocupam a primeira posição como causa de morte em todo o mundo, sendo as doenças isquêmicas do coração (DIC) as mais prevalentes. De acordo com dados do Ministério da Saúde, em 2021 cerca de 300 mil indivíduos foram acometidos por Infarto Agudo do Miocárdio (IAM), com uma taxa de mortalidade em torno de 30%. **Objetivo:** Identificar o perfil de mortalidade por doença isquêmica do coração na região do nordeste brasileiro. **Método:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, realizada entre fevereiro e março de 2024, a partir da busca eletrônica nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde, Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Google Acadêmico, direcionada pelo operador booleano AND e pelos descritores “Mortalidade”, “Isquemia miocárdica” e “Região Nordeste”. Foram selecionados 18 artigos, escritos em português. Ressalta-se que a pesquisa compõe atividade da Residência em Enfermagem em Cardiologia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. **Resultados:** Com relação a evolução temporal verificou-se um crescimento significativo da mortalidade por doença isquêmica do coração em todos os nove estados do nordeste brasileiro, embora com diferenças entre eles, destacando-se Maranhão e Piauí, onde foram observados os maiores percentuais. Esse resultado demonstra uma disparidade comparada com regiões mais desenvolvidas no Brasil, como o Sul e o Sudeste, onde se verifica uma tendência de diminuição desse índice, enquanto nas regiões norte e centro-oeste uma propensão de estabilização, e no Nordeste um crescimento significativo. Os autores puderam observar que o perfil prevalente dessa mortalidade era composto por homens, idosos, com baixa escolaridade, de raça/cor parda e classe média/baixa. **Implicações para Enfermagem e Saúde:** De acordo com os estudos levantados, percebe-se a importância da atuação do enfermeiro enquanto autor principal na estratégia de prevenção por meio da educação em saúde e busca ativa dos indivíduos ainda na atenção primária, espaço privilegiado de aproximação aos contextos e territórios de vida das pessoas marginalizadas e em situação de vulnerabilidades, que devem ser beneficiadas com as intervenções educativas de promoção e prevenção capazes de alterar positivamente situações em saúde, dada sua importância enquanto ferramenta propulsora do desenvolvimento humano. **Considerações finais:** O resultado desse estudo reforça a necessidade de intensificação de políticas públicas de prevenção às DIC na região Nordeste do país, especialmente através de medidas educativas para controle dos principais fatores de risco, tais como: hipertensão, dislipidemia, diabetes, tabagismo, um forte estímulo à alimentação saudável para manutenção do peso adequado, além da melhoria do acesso e qualidade dos serviços de saúde, como estratégias para reverter a tendência dessa mortalidade em doenças cardiovasculares em geral.

Palavras-chave: Epidemiologia, Mortalidade, Isquemia Miocárdica, Revisão

TÍTULO: PLANO DE AÇÕES ESTRATÉGICAS PARA O ENFRENTAMENTO DAS DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS NO BRASIL

Autor(es): Maise Sousa Andrade, Camile Mascena da Cruz, Manuela de Jesus Silva, Marcela Rossi Ribeiro, Mariana Carvalho Gavazza, Nuno Damácio de Carvalho Félix

Introdução: As doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) afetam pessoas no mundo, impactando nas diferentes esferas sociais, desde o indivíduo até a comunidade. Estas doenças se caracterizam pela origem não infecciosa de etiologia, comportamento geral de longa duração e resultantes de um complexo de fatores genéticos, fisiológicos, socioambientais e comportamentais. O plano de ações estratégicas precisa ser implementado e avaliado quanto aos impactos na saúde da população. **Objetivo:** Identificar as metas assumidas no Brasil em seu plano de ações estratégicas para o enfrentamento das doenças crônicas não transmissíveis.

Método: Trata-se de uma revisão narrativa da literatura realizada entre fevereiro e março de 2024 como atividade da Residência de Enfermagem em Cardiologia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. Com o seguinte questionamento: Quais são as principais metas para o enfrentamento das Doenças Crônicas não transmissíveis no Brasil? Foram utilizadas as bases de dados: Scopus; Medline e Scielo Brasil, utilizando como filtro os termos e expressões em português e inglês: ‘doenças crônicas não transmissíveis’, ‘políticas de saúde pública’ e ‘fatores de risco’. Os critérios de inclusão incluem publicações de língua inglesa, espanhola e portuguesa, entre os anos de 2005 e 2024. Foram selecionados 13 artigos para realização do estudo.

Resultados: A literatura aponta que o Plano aborda metas propostas para combater e enfrentar as DCNT, com foco na redução da taxa de mortalidade prematura, da obesidade em crianças, adolescentes e adultos e o uso nocivo de álcool e cigarro. Tem-se a perspectiva de aumentar a prevalência de atividade física, o consumo de frutas e hortaliças e redução do consumo de sal. Evidências apontam que no Brasil, desde a implantação do Plano em 2011, houve um declínio de 25,7% de internações hospitalares por doenças cardiovasculares até 2019. Para os óbitos prematuros houve uma redução nos últimos anos de 41,8% e Redução da prevalência e óbitos por neoplasias malignas no sexo feminino. Implicações para Enfermagem e Saúde: O enfermeiro possui importante relevância frente às DCNT, especialmente os atuantes na atenção primária, dentre as principais estratégias utilizadas, destacam-se a educação em saúde, monitoramento, busca-ativa, acolhimento e visita domiciliar. Tendo como finalidade promoção, proteção e recuperação da saúde. Considerações finais: O plano de ações estratégicas para o enfrentamento das doenças crônicas não transmissíveis no Brasil constitui uma ferramenta crucial na diminuição da desigualdade social, contribuindo para o acesso e equidade à saúde pública, monitoramento e manutenção da comunidade integrante. Este representa o recorte estratégico da agenda nacional na redução e controle da morbimortalidade por DCNT, constituídos por metas e ações que, por uma década, visam fortalecer a atenção primária à saúde do país.

Palavras-chave: Saúde pública, DCNT, fatores de risco, monitoramento e serviços públicos.

TÍTULO: PRODUÇÃO CIENTÍFICA DA ENFERMAGEM NO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO DE EDUCAÇÃO PELO TRABALHO PARA SAÚDE

Autor(es): Mayra lima da hora; Elaine Andrade leal silva

Introdução: A atuação da enfermagem no Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) possibilita a integração ensino-serviço, o trabalho em equipe e o cuidado centrado no usuário (MORAIS, et al, 2012). **Objetivo:** identificar na literatura o que tem sido produzido pelos docentes e estudantes de enfermagem do PET-Saúde da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia sobre o cuidado com usuários. **Método:** essa é uma pesquisa bibliográfica, descritiva, tipo estudo de caso. O cenário da pesquisa é o Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. Os participantes da pesquisa foram os docentes e discentes de enfermagem desta universidade que participaram das diferentes edições do Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde. Foi considerado os aspectos éticos para uma pesquisa bibliográfica. Em novembro de 2023 realizou-se uma busca no Currículo Lattes dos docentes de enfermagem envolvidos neste programa e identificando sua produção científica relacionada ao programa. Em seguida, por uma matriz de coleta de dados, plotou-se dados relacionados a: autor, título, idioma, ano, número e formação de autores, cenário, estratégias intervenções no programa e modo de interação do estudante de enfermagem com o paciente. **Resultados:** O Curso de Enfermagem da UFRB possui 24 professores, destes foram identificados 10 que estiveram nas diferentes edições do programa, equivalente a 42%. Entre os anos de 2016 e 2021 esses professores produziram 8 artigos, 20 anais de eventos e 8 capítulos de livro, todos em português, tendo concentração no ano de 2016. O número de autores varia de 2 a 5, a participação de estudantes de enfermagem variou de 0 a 2 alunos. Os cenários das pesquisas variam de Centros de Atenção Psicossocial, Unidades de Saúde da Família e Secretaria Municipal de Saúde. As estratégias de atuação no programa foram rodas de conversa, salas de espera, uso de metodologias ativas sobre diferentes temáticas e produção de cartazes e panfletos. Destes professores 80% estavam com lattes atualizados nos últimos 6 meses. Uma análise dessas publicações revelou uma quantidade limitada de trabalhos relacionados ao programa. Além disso, observou-se que parte desses trabalhos (54%) não apresenta a presença de estudantes de enfermagem, mas sim de outros cursos de saúde. **Implicações para Enfermagem:** A identificação dessa lacuna tem implicações significativas para a formação em enfermagem. A falta de publicações sobre a participação dos estudantes de enfermagem no programa pode prejudicar seu desenvolvimento profissional. Sem oportunidades para compartilhar suas experiências e aprendizados, os estudantes podem perder a chance de consolidar e disseminar conhecimentos, além de não contribuírem para o avanço do campo da enfermagem. **Considerações finais:** A análise mostrou que a participação dos estudantes de enfermagem em publicações sobre o Programa segundo a Plataforma Lattes dos professores é limitada, refletindo uma falha na conexão entre as oportunidades do programa e a participação ativa dos alunos. É essencial que coordenadores e professores criem estratégias para engajar mais os estudantes, fortalecendo sua formação e contribuição científica. Pesquisas futuras devem investigar e superar as barreiras à participação dos alunos.

Palavras-chave: enfermagem, indicadores de produção científica, educação em enfermagem, Pet-saúde.

TÍTULO: PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PELO TRABALHO PARA A SAÚDE: BENEFÍCIOS DA INTEGRAÇÃO ENSINO- SERVIÇO

Autor(es): Gabriela Silva dos Santos, Érica Bianca de Jesus dos Santos, Elaine Andrade Leal Silva, Mayra Lima da Hora, Gizelle Coelho Santana Bomfim

Introdução: A Universidade Federal do Recôncavo da Bahia em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Santo Antônio de Jesus integrou, por meio do edital nº01/2022, o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde: Gestão e Assistência, com o intuito de estabelecer ações de cuidado à saúde e de aprendizagem, qualificando a formação acadêmica e o processo de trabalho da Atenção Primária por meio da troca interprofissional e da integração ensino e serviço (Brasil, 2022). Deste modo, grupos de estudantes de áreas diversas no campo da saúde, criaram ações de cuidado em parceria contínua com os profissionais das instituições, assim como com os usuários do serviço. **Objetivo:** Apresentar as oportunidades encontradas pelo grupo de aprendizagem, assim como os benefícios conquistados a partir da integração da universidade ao campo de prática, na Atenção primária. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência de graduandas de enfermagem e nutrição, vivenciado de setembro 2022 a agosto 2023, sob orientação de docentes, enfermeira preceptora de uma Unidade de Saúde da Família e uma preceptora nutricionista do Núcleo de Apoio à Saúde da Família. As discentes passaram por um período de leitura e aproximação teórico-prático relacionados à trabalho em saúde, práticas colaborativas, trabalho em equipe, ações interprofissionais, assistência e gerenciamento do cuidado na atenção primária. Após isso foram inseridas na rotina da unidade, de modo a pactuar ações de prevenção, promoção e reabilitação de saúde com os demais profissionais da instituição assim como com usuárias do serviço. As discentes, através da observação participante realizaram um diagnóstico situacional, no qual identificaram uma deficiência na comunicação entre os profissionais da instituição assim como um vínculo fragilizado de alguns usuários ao serviço de saúde, deste modo passou-se a criar um diálogo com usuários, profissionais e estudantes, sobre a implementação de Projetos Terapêuticos Singulares, de modo a cuidar de casos complexos que precisam de maior atenção, integração e vínculo da Unidade. **Resultado:** Foram realizadas rodas de conversa com a equipe e diálogo contínuo com algumas usuárias do serviço. Tais ações resultaram na interação contínua das discentes a rotina da unidade, buscando constantemente o diálogo com os profissionais do serviço, inicialmente com os Agentes Comunitários de Saúde de modo a identificar usuárias que pudessem e tivessem interesse em integrar o projeto, visto que este é o grupo de profissionais que está mais próximo à comunidade. As rodas de conversa foram importantes para que a equipe compreendesse o objetivo das discentes com o projeto, assim como da importância da interação contínua entre os pares para que o processo de cuidado possa ser sempre aprimorado e baseado na interprofissionalidade. **Aplicações para enfermagem:** Ao reunir estudantes de enfermagem com outros grupos de trabalho fortalece as competências para a colaboração interprofissional. **Conclusão:** As oportunidades de integração ensino serviço foram apresentadas para oportunizar o compartilhamento de conhecimentos e experiências, atualização dos profissionais da área, um contato aprofundado dos alunos com os usuários do serviço, além de proporcionar práticas multiprofissionais.

Palavras-chave: Educação interprofissional, Enfermagem, Atenção Primária à Saúde.

TÍTULO: PROMOVEDO AUTOCUIDADO ATRAVÉS DA MEDITAÇÃO MINDFULNESS PARA MÃES DE CRIANÇAS COM DESENVOLVIMENTO ATÍPICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autor(es): Isabela Souza Bento, Núbia Samara Caribé de Aragão, Paulo Roberto Lima Falcão do Vale

Introdução: O Grupo Terapêutico Vivência (GTV) é um projeto vinculado ao CACTO: programa de cuidado unitário às mães de crianças com Transtorno do Espectro Autista e/ou deficiência, cadastrado como pesquisa e extensão na Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB). O CACTO é composto por discentes de enfermagem, psicologia e medicina, propiciando um trabalho interprofissional, a atuação das práticas do grupo ocorre no Instituto TEAbraço em Santo Antônio de Jesus, Bahia. O GTV surge da perspectiva de cuidado unitário, com o objetivo de promover momentos de autocuidado, autoamor e autoconhecimento, a partir de práticas integrativas, principalmente, a meditação mindfulness, que traduzida para o português significa, atenção plena, esta atividade envolve a atenção consciente direcionada ao corpo, respiração e sensações, de maneira guiada. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada por uma discente da UFRB, voluntária do programa CACTO, no cuidado às mães de crianças com desenvolvimento atípico. **Método:** Trata-se de um relato de experiência sobre a participação de uma estudante em um GTV para promoção de autocuidado, autoconhecimento e autoamor, a partir da meditação mindfulness. Os encontros acontecem quinzenalmente no Instituto TEAbraço em Santo Antônio de Jesus, Bahia, coordenado por uma docente da UFRB. Como público-alvo, as mães de crianças com desenvolvimento atípico. Os encontros aconteceram em uma sala do instituto, bem ventilada, com tapetes e almofadas disponíveis, utilizando-se da aromaterapia, músicas instrumentais e com sons da natureza e a voz para guiar a prática, proporcionando o máximo conforto possível. Os momentos foram divididos da seguinte maneira: primeiro a apresentação do objetivo do GTV, orientação sobre a meditação mindfulness, possíveis desconfortos que podem surgir e o que fazer, a realização da prática e por fim, o feedback das mães, com escuta atenta e qualificada. **Resultados:** A prática da meditação mindfulness realizada pelo GTV, possibilitou importantes momentos em que as mães participantes pudessem dar uma pausa e exercitar sua atenção para o momento presente, tentando perceber sua respiração, seu corpo, seus pensamentos, possibilitando um relaxamento em meio a aceleração que vivem no dia a dia. Após a prática, as mães forneceram feedbacks positivos, apontando que se sentiram relaxadas, leves e sobre a importância daqueles momentos, referindo necessitar de mais momentos assim. Foi solicitado pela mediadora da prática que essas mães praticassem momentos de atenção plena em casa para desenvolvimento do autocuidado diário. **Implicações para Enfermagem e Saúde:** O GTV demonstra o quanto o cuidado em saúde de maneira interdisciplinar é amplo e repercute no fortalecimento do autocuidado e como as práticas integrativas e não medicalizantes podem impactar positivamente sobre a qualidade de vida das pessoas, assim prevenindo o adoecimento. **Conclusão:** A partir da experiência no GTV, foi possível ampliar o olhar sobre a atuação da enfermagem e outros profissionais da saúde sobre a utilização de tecnologias de cuidado leve, contrahegemônicas. Além disso, possibilitou uma experiência em campo, agregando conhecimentos teórico-práticos, proporcionando a obtenção de uma dimensão humana de cuidado ao outro.

Palavras-chave: Meditação, Cuidados de Enfermagem, Terapia Baseada em Meditação, Sobrecarga do Cuidador, Relações Mãe-Filho.

TÍTULO: QUALIDADE DE VIDA DAS MÃES DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Autor(es): Luiza Lima Almeida Ramos Freire, Brenda Monique Alves Cardoso, Núbia Samara Caribé de Aragão, Paulo Roberto Lima Falcão do Vale

Introdução: Dentre os desafios vivenciados pela família de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA), destaca-se a necessidade do cuidado em tempo integral, responsabilidade majoritariamente assumida pela mãe, o que potencializa as dificuldades financeiras, o isolamento social, a insatisfação conjugal e os sentimentos como desesperança, fadiga, medo e culpa. Ademais, tais desafios podem comprometer a qualidade de vida relacionada à saúde (QVRS) dessas mães cuidadoras, comprometendo sua capacidade de de si e da criança. **Objetivo:** Aferir os níveis de qualidade de vida de mães de crianças com Transtorno do Espectro Autista. **Método:** Trata-se de um estudo transversal, realizado com dezesseis mães de crianças com suspeita ou diagnóstico de TEA, cadastradas no Instituto TEAbraço na cidade de Santo Antônio de Jesus, Bahia. Participaram da pesquisa as mães que atenderam aos critérios de inclusão: ser mãe, autodeclarar-se a cuidadora principal da criança e informar suspeita ou confirmação diagnóstica de TEA da criança. Foram aplicados: questionário de caracterização sociodemográfica e o instrumento abreviado de avaliação da qualidade de vida (QHOQOL – Bref) traduzido e adaptado para o contexto cultural do Brasil. A pesquisa teve aprovação do projeto no Comitê de Ética em Pesquisa da UFRB (CAAE). **Resultados:** Os resultados encontrados evidenciam uma média de 3,04 a 3,25, representando níveis de qualidade de vida regular para as dezesseis mães participantes do estudo. Observa-se que entre os domínios físico, psicológico, relações sociais e meio ambiente, o que obteve maior média foi o domínio do meio ambiente com 3,25 e o menor foi o domínio físico com 3,04. Os demais domínios obtiveram 3,19 (psicológico), 3,07 (relações sociais). Dentre estes, os questionamentos relacionados ao apoio no cuidado e satisfação pessoal são os que apresentam pontuações mais baixas. **Implicações para a enfermagem e saúde:** A mensuração dos níveis de qualidade de vida das mães atípicas, visa contribuir no planejamento de intervenções de enfermagem no serviço de modo a orientar e estimular a busca por um ambiente mais acolhedor à mãe e ao filho, bem como compreender a perspectiva futura em meio às dificuldades. **Considerações Finais:** Os resultados deste estudo apresentam um escore regular de qualidade de vida das mães de crianças com transtorno do espectro autista. Todavia, uma amostra pequena das mães e a dificuldade de estabelecer o vínculo e confiança para construção da pesquisa podem ter influenciado nos resultados obtidos.

Palavras-chave: Relações mãe-filho; Transtorno do Espectro Autista; Qualidade de Vida; Cuidadores.

TÍTULO: RACIOCÍNIO CLÍNICO EM ENFERMAGEM SOBRE CUIDADOS EM UM PACIENTE NO PÓS OPERATÓRIO DE LAPAROTOMIA EXPLORATÓRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autor(es): Thaís Emanuelle Bomfim Aragão, Rejane da Conceição Pinto, Joice Oliveira Nascimento Batista, Patrícia Figueiredo Marques, Urbanir Santana Rodrigues, Eder Pereira Rodrigues, Luany Magna Santiago Silva

Introdução: As bases do cuidado em enfermagem possuem um extenso arcabouço de conceitos e discussões, e a atuação na sistematização da assistência de enfermagem deve ser embasada em teorias que irão garantir o cuidado efetivo, sendo uma delas a Teoria das Necessidades Humanas Básicas, descrita por Wanda Horta em 1979. **Objetivo:** Relatar experiência acerca da construção de um raciocínio clínico em enfermagem sobre cuidados em um paciente no pós-operatório de laparotomia exploradora, a partir de caso atendido em uma unidade de Clínica Cirúrgica. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa do tipo relato de experiência, baseado na construção do raciocínio clínico em enfermagem sobre cuidados pós-operatórios de um paciente submetido à laparotomia exploradora. O caso foi selecionado por conveniência, a partir da identificação do caso em um hospital da Bahia, que consiste em uma unidade de estágio em enfermagem da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, tendo sido acompanhado no período de abril de 2024. O raciocínio articulou o processo de enfermagem, aplicação das metas de segurança do paciente, teorias de enfermagem (Ambientalista e Necessidades Humanas Básicas e Autocuidado de Orem) e aspectos relacionados à patologia e diagnóstico. No caso foram coletadas informações sobre exames realizados, prescrição médica e conduta de enfermagem. **Resultados:** Foi possível estabelecer um raciocínio clínico através da aplicação das etapas do Processo de Enfermagem (PE) e princípios de algumas teorias de enfermagem, no estudo de caso da pessoa com tumoração em ângulo hepático do cólon com invasão do jejuno, durante o pós-operatório de laparotomia exploradora. Além disso, houve a correlação da evolução do caso com os achados da literatura científica e elaborado um plano de cuidados, ressaltando o que foi realizado na prática, a partir da priorização dos diagnósticos de enfermagem, sendo dois deles: D1 Risco de infecção; D2 Ventilação espontânea prejudicada. De acordo com os diagnósticos, foram estabelecidos como resultados esperados: D1 Risco de infecção diminuída; D2 Melhora do padrão respiratório. Em seguida, estabeleceu-se as intervenções de enfermagem, sendo: D1 Realização da troca do curativo cirúrgico utilizando técnicas assépticas, troca de AVP com supervisão da pele; D2 Elevação do leito 90°, desmame de oxigenoterapia. Foram realizadas outras intervenções de enfermagem de acordo com os diagnósticos traçados. A partir da assistência prestada foram realizadas ações para promover a segurança do paciente, abordando as seis metas. **Implicações para Enfermagem e Saúde:** O raciocínio clínico contribui para reflexão, autonomia e tomada de decisão na prática profissional no âmbito da saúde, o que colabora na melhora ou resolubilidade dos problemas de saúde dos pacientes, bem como o aumento da sua satisfação e longevidade. **Considerações finais:** O processo de enfermagem proporciona uma maior autonomia para os profissionais da enfermagem, através dos registros é possível uma continuidade da assistência. Dessa forma, faz-se necessário profissionais habilitados, para a prestação de uma assistência e gestão do cuidado de qualidade ao serviço ofertado.

Palavras-chave: Cuidados de Enfermagem, Processo de Enfermagem, Segurança do paciente, Raciocínio clínico

TÍTULO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA: CONHECIMENTO E PRÁTICAS SOBRE O DESCARTE DE MEDICAMENTOS

Autor(es): Davi Nery dos Santos Pereira, Leonardo Santos de Jesus, Marcus Fernando da Silva Praxedes

Introdução: O descarte incorreto de medicamentos pode resultar em consequências prejudiciais tanto para a saúde pública quanto para o meio ambiente. Quando os medicamentos são descartados de forma inadequada, seja no lixo comum, na pia ou no vaso sanitário, há o risco de contaminação do solo, da água e até mesmo da cadeia alimentar, impactando diretamente a qualidade dos recursos naturais e a saúde das pessoas. Essa temática foi o motivador para a inscrição de dois discentes do Centro de Ciências da Saúde no projeto de pesquisa “Conhecimento e práticas sobre o descarte de medicamentos não utilizados e vencidos”.

Objetivo: A experiência tem como objetivo abordar a vivência dos dois discentes como bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica oferecido pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, durante o período de vigência da Bolsa (Setembro/2023 a Agosto/2024).

Método: Com o interesse em aprofundar o conhecimento sobre o assunto, foi oportunizado aos discentes de se envolverem e adquirirem experiência. Com a realização de atividades, houve a participação dos discentes nas reuniões e discussões do projeto e do Grupo de Pesquisa, através da explanação participante sobre o assunto que norteia a pesquisa, a execução de oficinas de leitura e discussão de artigos voltados à temática proposta, a observação dos indícios científicos baseados em estudos realizados por meio de uma metodologia padronizada, a realização de oficina de pesquisa em bases de dados e oficina para utilização de instrumentos específicos. Posteriormente, aconteceu a etapa de realização de análise e síntese de acordo com o nível de conhecimento de descarte identificado, a produção de relatório parcial e final, e a instrumentalização dos discentes para a divulgação dos resultados da pesquisa.

Resultados: Durante a vivência do projeto, foi discutida a importância de avaliar o nível do conhecimento acerca do descarte correto de medicamentos, assim como as práticas corretas de descarte, uma vez que tal análise viabiliza a compreensão precisa dos fatores sociais e ambientais que necessitam de maior atenção e cuidado. Os discentes desenvolveram autonomia no processo de pesquisa, ao se familiarizar com atividades que demandam rigor metodológico. **Implicações para Enfermagem:** Ao conscientizar, informar e estimular sobre o descarte adequado, os profissionais de enfermagem contribuem para a preservação do meio ambiente, a promoção da saúde pública e a segurança dos pacientes, garantindo que os medicamentos não utilizados sejam eliminados de maneira segura e ambientalmente sustentável. A iniciação científica é uma boa oportunidade para auxiliar na formação de enfermeiros, através do fomento da prática baseada em evidências, o desenvolvimento de habilidades de pesquisa, e o preparo para estudos mais avançados, garantindo assim uma melhoria na qualidade dos cuidados de saúde. **Considerações finais:** A oportunidade de ser bolsista permitiu aos estudantes interagir com atividades de pesquisa, ampliar conhecimentos com orientação direta, explorar uma variedade de ferramentas e aprimorar habilidades como autonomia, integridade e a busca por novos saberes. Portanto, os ganhos para os graduandos envolvidos nesse projeto são claros e significativos.

Palavras-chave: Descarte de Medicamentos, Gerenciamento de Resíduos de Medicamento, Política de Saúde.

TÍTULO: RISCO PARA O DESENVOLVIMENTO DE DIABETES MELLITUS NOS SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA FEDERAL

Autor(es): Wellerson Montenegro da Silva, Josele de Farias Rodrigues Santa Barbara, Maíra Nunes Santos, Nuno Damácio de Carvalho Félix, Rose Manuela Marta Santos.

Introdução: A OMS revelou que no período compreendido entre os anos 2000 e 2019, as Doenças Crônicas Não-Transmissíveis (DCNT) foram as principais causas de óbitos e incapacidades em todo o mundo. Neste contexto, destaca-se o Diabetes Mellitus tipo 2 (DM2), que consiste em um distúrbio metabólico caracterizado por hiperglicemia constante, decorrente da deficiência na produção de insulina e/ou de defeitos na sua ação. A prevenção primária e o rastreamento são estratégias que promovem a detecção precoce desta patologia, através da triagem dos principais fatores de risco: dieta não saudável, tabagismo, etilismo, obesidade e sedentarismo. Essa abordagem é fundamental para manter saudáveis as pessoas sem diagnóstico, bem como proteger as que já adoeceram de um maior risco de complicações.

Objetivo: Mensurar o risco para o desenvolvimento do DM2 nos servidores técnico-administrativos de um campus de uma Universidade Pública Federal do estado da Bahia.

Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo, transversal de abordagem quantitativa realizado entre os meses de agosto e setembro de 2023. Os participantes desta pesquisa foram os servidores técnico-administrativos efetivos de um campus de uma Universidade Pública do estado da Bahia. A coleta dos dados primários foi realizada através de um instrumento específico – questionário Finnish Diabetes Risk Score, constituído por oito variáveis: idade, circunferência abdominal, IMC, prática de atividade física, padrão de consumo alimentar, uso de anti-hipertensivo, histórico familiar de DM2 e histórico de glicemia sanguínea elevada em qualquer momento do dia. A partir destes dados, foi mensurado o risco para o desenvolvimento do DM2. A pesquisa foi submetida ao CEP/UFRB e aprovada com o parecer número 4.829.292.

Resultados: O estudo foi realizado com 46 servidores, dentre os quais 26 (56,5%) são mulheres cisgênero e 20 (43,5%) são homens cisgênero, com a maioria na faixa etária abaixo dos 45 anos (71,8%) e um deles referiu ter diagnóstico de DM2. Dos 45 sem diagnóstico, verificou-se que 11 (24,4%) possui baixo risco, 21 (46,7%) risco discretamente aumentado, 7 (15,6%) risco moderado e 6 (13,3%) alto risco para o desenvolvimento de DM2 nos próximos 10 anos. Nenhum participante foi classificado como risco muito alto.

Implicações para a enfermagem e saúde: O risco de desenvolver DM2 é potencialmente constante e, por isso, o uso do questionário FINDRISC se configura como uma ferramenta fácil e rápida para sua classificação, uma vez que possibilita o direcionamento de ações de prevenção e sensibilização das pessoas sobre o autocuidado. O uso da avaliação é útil para triar e identificar indivíduos com risco de desenvolver DM precocemente, bem como fortalecer e estabelecer estratégias de educação em saúde que visem diminuir esse alto e moderado risco de desenvolvimento desta doença.

Considerações Finais: Os principais fatores de risco modificáveis encontrados nessa população foram o sedentarismo, sobrepeso, circunferência abdominal elevado e o pouco consumo diário de frutas, legumes e verduras. O principal fator de risco não modificável foi o histórico familiar de DM2. As contribuições deste estudo possibilitam o rastreamento de fatores de risco modificáveis, a fim de reduzir o risco de desenvolvimento de DM2.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus, Fatores de Risco, Prevenção, Rastreamento.

TÍTULO: SIMULAÇÃO REALÍSTICA COMO FERRAMENTA PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM DA SAÚDE MATERNA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autor(es): Tainara Costa dos Santos, Evany Caroline de Souza Cerqueira, Amália Nascimento do Sacramento Santos, Michelle de Santana Xavier Ramos

Introdução: A prática de simulação realística vem sendo cada vez mais utilizada dentro do setor ensino-saúde, possibilitando a compreensão e o exercício do pensamento clínico-crítico a partir de vivências sobre situações reais reproduzidas. Tal metodologia é de suma importância para o preenchimento de déficits de aprendizagem e organização da prática a ser prestada ao paciente, possibilitando ao discente exercitar o seu pensamento clínico e crítico relacionando a situação vivenciada, possíveis erros e acertos, bem como a conduta adequada a ser prestada e a articulação entre teoria e prática. **Objetivo:** Relatar a experiência de discentes na construção e aplicação de uma simulação realística sobre o processo de admissão da parturiente na maternidade e manejo do trabalho de parto. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, a partir da execução de uma simulação realística realizada durante o processo de monitoria do componente curricular Enfermagem na Atenção à Saúde da Mulher e Neonato, do Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) destinada a discentes matriculados no período 2023.2. **Resultados:** A simulação realística ocorreu no laboratório prático de enfermagem do Centro de Ciências da Saúde - UFRB. Inicialmente foi subdividida em dois momentos: Atendimento/admissão da parturiente ao Centro de Parto Normal (CPN) e outro momento sobre o manejo do trabalho de parto. A atividade contou com a participação de 11 discentes matriculados. A construção da simulação se deu em 3 momentos: a) planejamento: nessa etapa foi realizada a estruturação do ambiente físico em que ocorreu a simulação e a construção do roteiro da execução de atividades; b) execução do cenário: esse momento possibilitou os participantes articularem a teoria com a prática; c) avaliação: foi realizado a avaliação da atividade pelas monitoras, docentes responsáveis e discentes participantes, tendo avaliação favorável no processo de aprendizagem. A prática contou com maca, boneca simuladora, biombo, sonar doppler, fita métrica e a presença de uma gestante com 32 semanas gestacionais. Durante a execução, os discentes foram estimulados a participar, sempre havendo a correlação do cenário da simulação com a prática. A atividade teve duração média de quatro horas e contou com a abordagem de exame físico da gestante, ausculta de batimentos cardíacos fetais, orientações maternas, sistematização da assistência de enfermagem ao trabalho de parto, métodos não farmacológicos e técnicas de humanização ao parto. **Implicações para Enfermagem e Saúde:** A prática da simulação realística enquanto tecnologia leve, pode ser de baixo custo e alta acessibilidade, promove a articulação entre ensino-prática e ensino-aprendizagem, sendo uma ótima ferramenta para formação de enfermeiros/as e outros profissionais com mais autonomia e segurança para atuação nas práticas diárias, incluindo o cuidado à parturientes, profissionais com autonomia e segurança em suas práticas diárias de cuidado à parturiente. **Considerações finais:** A experiência de simulação realística consistiu no desenvolvimento de uma metodologia ativa que possibilitou protagonismo discente na promoção de novas habilidades. O conhecimento adquirido pautado em evidências científicas, de forma ética e humanizada permitiu qualificação de monitores, discentes e docentes para atuação crítica e reflexiva.

Palavras-chave: Ensino de Enfermagem, Saúde da Mulher, Simulação Realística

TÍTULO: SOBRECARGA DO CUIDADO EM MÃES DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Autor(es): Elaine Cerqueira Santana, Tainan Oliveira de Carvalho, Núbia Samara Caribé de Aragão, Paulo Roberto Lima Falcão do Vale

Introdução: O cuidado integral às crianças somado às demandas familiares e de trabalho, impactam a vida das mães atípicas, gerando sobrecarga do cuidador. **Objetivo:** aferir os níveis de sobrecarga do cuidado em mães de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA). **Método:** Trata-se de um estudo transversal, realizado com vinte e três mulheres associadas ao Instituto TEA Braço em Santo Antônio de Jesus, Bahia, entre dezembro de 2023 e março de 2024. Participaram da pesquisa as mães das crianças com suspeita ou diagnóstico de TEA, atendendo ao único critério de inclusão. Foi aplicado um questionário para a caracterização sociodemográfica e a escala do cuidador de Zarit, esta é uma ferramenta que avalia a sobrecarga de maneira objetiva e subjetiva do cuidador informal, contendo informações acerca da saúde, vida social, vida pessoal, situação financeira, emocional e tipo de relacionamento. Contém 22 itens com opções de respostas variantes entre 0 (nunca) a 4 (sempre), o score global varia de 0 a 88 pontos, a interpretação de maior percepção da sobrecarga do cuidado refere-se aos resultados diretamente proporcionais. Assim, somando-se a pontuação de cada item, de 0 a 20 pontos representa pouca sobrecarga, de 21 a 40 pontos, sobrecarga moderada, de 41 a 60 pontos, sobrecarga moderada a severa, e, de 61 a 88 sobrecarga severa. Esta pesquisa teve aprovação do projeto no Comitê de Ética em Pesquisa da UFRB, com parecer nº 5.866.634. **Resultados:** Os resultados apontados pela escala de sobrecarga do cuidador de Zarit, quanto ao somatório de pontos, aproximadamente 4,4% das mulheres foram classificadas com pouca sobrecarga; 31,1% em sobrecarga moderada; 53,5% em sobrecarga moderada a severa; e 0% em sobrecarga severa. Além disso, no quesito da sentença: “De uma maneira geral, quanto a Sra. se sente sobrecarregada por cuidar de?” 8,7% das mães responderam “um pouco”, 30,4% “moderadamente”, 34,8% responderam “muito” e 26,1% “extremamente”. **Implicações para Enfermagem e Saúde:** É importante compreender que durante o atendimento de enfermagem relacionado às mães e às crianças, é necessário oferecer um cuidado interdisciplinar, com abordagens que ofereçam técnicas de cuidado com o objetivo de aliviar a fadiga e sobrecarga do cuidado. Além disso, a promoção do vínculo entre o profissional e as mães é essencial para potencializar o cuidado, possibilitando tranquilidade e confiança, consequentemente encorajamento à busca pela melhoria da qualidade de vida e bem-estar das mães. **Considerações Finais:** Uma porcentagem considerável das mães apresentou sobrecarga de moderada a severa, evidenciando que cuidar de uma criança com TEA poderá influenciar as condições psicológicas, físicas e sociais das mães. Neste sentido, é fundamental promover cuidados voltados para a promoção da saúde, considerando o contexto no qual elas estão inseridas com o objetivo de evitar seu adoecimento. O papel do profissional da enfermagem é de extrema importância na qualificação e aplicação de novas práticas de cuidado que propiciem uma diminuição nos níveis de sobrecarga do cuidador.

Palavras-chave: Sobrecarga do Cuidador, Relações Mãe-Filho, Transtorno do Espectro Autista, Cuidados de Enfermagem

TÍTULO: TECNOLOGIAS DE AVALIAÇÃO DE RISCO CARDIOVASCULAR: REVISÃO DE ESCOPO

Autor(es): Luis Filippe Rasia Pacheco; Joice Oliveira Nascimento Batista; Caio Bomfim Guerra; Raércia dos Santos Carneiro; João Cruz Neto; Claysonn André Batista Alencar; Nuno Damácio de Carvalho Félix.

Introdução: O risco cardiovascular é contexto de saúde e de cuidado que permite identificar fatores de risco para doenças cardiovasculares modificáveis (cardiometabólicos, comportamentais, psicossociais, culturais e laborais) e não modificáveis (biológicos), que atuam como marcadores precoces, predispondo à vulnerabilidade cardiovascular. É fundamental para o uso de tecnologias para avaliação de risco cardiovascular para prever e intervir em possíveis fatores que possam predispor o adoecimento. **Objetivo:** Mapear as tecnologias de avaliação de risco cardiovascular utilizadas na atenção primária em adultos. **Método:** Trata-se de uma scoping review, com etapas estabelecidas pelo JBI, atendendo as recomendações do Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses Extension for Scoping Reviews. Foi realizada por dois pesquisadores independentes de forma pareada, com emprego do acrônimo PCC (“P” - Adultos, “C” - Ferramentas de Avaliação do risco cardiovascular, e “C” - Atenção Primária à Saúde). A revisão buscou responder ao questionamento: “Quais as ferramentas para avaliação de risco cardiovascular em adultos na atenção primária?”. Utilizou-se os descritores: “Adulto”, “Comportamento de risco à saúde”, “Fatores de Risco”, “Fatores de risco para doenças cardíacas”, “Doenças não transmissíveis” e “Atenção primária”, com os booleanos AND e OR. As bases de dados foram LILACS, MEDLINE, WoS, ELSEVIER, CINAHL, Portal de Periódicos da CAPES. Foram incluídos estudos nos idiomas português, inglês e espanhol, sem recorte metodológico ou temporal, e foi utilizado o software Rayyan para a seleção dos estudos. **Resultados:** A amostra inicial constituiu-se de 6.460 estudos, dos quais 50 foram incluídos para leitura e análise na íntegra, sendo incluídos posteriormente. Entre as tecnologias utilizadas para a avaliação do risco cardiovascular foram identificados: escores de risco (n=27), calculadoras (n=13), equações (n=7), diretrizes (n=5), quadros de predições (n=3), gráfico (n=1), modelo estatístico (n=1), algarismo (n=1) e aplicativo móvel (n=1). Houve maior prevalência na utilização do escore de Framingham (n=20), comparando com os outros escores. Considerando as calculadoras, o Framingham Risk Score foi o mais prevalente, seguido da Calculating the individual risk score. **Implicações para a saúde e enfermagem:** As tecnologias podem instrumentalizar profissionais de saúde e de enfermagem no rastreamento dos fatores de risco cardiovascular, preferencialmente, antes do adoecimento crônico, norteando a terapêutica a ser implementada. **Conclusão:** Entre as tecnologias, prevaleceram os escores e as calculadoras, assim como os indicadores de Framingham, apontando para a demanda de inovações tecnológicas ampliadas quanto aos fatores de risco cardiovasculares, sem limitação a marcadores bioquímicos e antropométricos. O estudo foi protocolado na Open Science Framework (10.17605/OSF.IO/DMHJ9).

Palavras-chave: Fatores de Risco de Doenças Cardíacas; Tecnologia; Estudo de Avaliação; Revisão

TÍTULO: TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS NO CUIDADO EM ENFERMAGEM DE PACIENTES CRÔNICOS NÃO TRANSMISSÍVEIS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Autor(es): Kaylane da Conceição dos Anjos, Yokebed Santos de Santana

As doenças crônicas não transmissíveis (DCNT's) são um dos maiores problemas de saúde pública no Brasil e por isso há uma demanda quanto a novas técnicas eficazes de manejo e cuidado. Na Atenção Primária (APS), o uso de tecnologias educativas no cuidado em enfermagem vem sendo uma alternativa importante dentro desse cenário. Nesse sentido, este trabalho busca compreender quais as principais tecnologias educacionais e sua importância no cuidado de pacientes com doenças crônicas não transmissíveis na APS. Trata-se de uma revisão sistemática realizada no banco de dados da Literatura Latino-Americana em Ciências da Saúde – LILACS. Foram utilizados os descritores “Atenção Primária”, “Doenças Crônicas”, “Enfermagem” e “Tecnologias” sugeridos pela plataforma DeCS (Descritores em Ciências da Saúde). A seleção dos materiais teve como base a análise acerca do problema refletido na seguinte questão: “Quais são as tecnologias e a importância delas na atenção primária no cuidado de usuários crônicos?”. Os critérios de inclusão foram trabalhos publicados em português no período de 2016 a 2023. No processo de seleção dos materiais foram encontrados 172 trabalhos, dos quais foram escolhidos 14. Os artigos foram selecionados com base no resumo e título, e se atendiam a questão da importância do uso das tecnologias no cuidado geral em enfermagem e focado nas doenças crônicas não transmissíveis. Dentre os tipos de tecnologias utilizadas na APS para o cuidado de pacientes crônicos, primeiro destaca-se o uso de painéis móveis, as quais são ferramentas que auxiliam o enfermeiro em ações de educação em saúde durante consultas e que tem por objetivo orientar os indivíduos quanto ao autocuidado. Na APS, em caso de pacientes diabéticos, um painel móvel pode ser utilizado, por exemplo, para apresentar gráficos de controle glicêmico, orientações sobre dieta e exercícios físicos. Outro tipo de tecnologia utilizada são as digitais, as quais têm por finalidade buscar e oferecer conhecimento para atender as demandas sociais de cuidados, serem canais para disseminação de informações de saúde e, também, possibilitar a comunicação entre profissional e usuário. Na APS, por exemplo, é possível utilizar aplicativos para registrar lembretes de medicamentos e para instruir sobre como aferir pressão, em caso de pacientes hipertensos. Por último, seriam as atividades em grupos e palestras, uma vez que são tecnologias que possibilitam o diálogo e o estreitamento de vínculos de profissionais com usuários e entre os próprios usuários, permitindo que haja uma troca sobre cuidados e estilo de vida, questões importantes quando se trata de doenças crônicas. Dessa forma, entende-se que as tecnologias educacionais são fundamentais no que tange ao estabelecimento de um cuidado em enfermagem integral e eficiente. Além disso, o uso delas favorecem a adesão de tratamento dos pacientes crônicos e possibilitam maior autonomia nos processos de autocuidado e entendimento da condição do próprio usuário. Portanto, é necessário que a equipe de enfermagem esteja cada vez mais capacitada no uso dessas tecnologias para que esse cuidado prossiga sendo benéfico ao usuário.

Palavras-chave: Diabetes, Hipertensão, Área da Saúde

TÍTULO: VIOLÊNCIA RELACIONADA AO TRABALHO E TRANSTORNOS MENTAIS COMUNS ENTRE TRABALHADORAS DE ENFERMAGEM

Autor(es): Margarete Costa Helioterio, Ingrid Rayanna Vieira de Jesus, Fernando Ribas Feijó, Fernanda de Oliveira Souza, Paloma de Souza Pinho, Fernando Vicentini, Guilherme Loureiro Werneck, Tânia Maria de Araújo

Introdução: trabalhadoras de enfermagem são mais suscetíveis a atos de violência no trabalho, pois são aquelas que permanecem mais tempo com usuários na prestação de cuidados em saúde. A categoria também é composta na maioria de mulheres que historicamente são as principais vítimas de violência e assédio no trabalho em saúde, com repercussões importantes sobre o bem-estar mental. **Objetivo:** estimar a prevalência de transtornos mentais comuns (TMC) e fatores ocupacionais associados entre trabalhadoras de enfermagem. **Métodos:** estudo epidemiológico de corte transversal conduzidos com trabalhadoras de enfermagem da atenção primária e média complexidade selecionadas por amostragem aleatória probabilística em três municípios baianos no período de março de 2021 a abril de 2022. Foi aplicado um questionário estruturado a partir da literatura que continha informações sociodemográficas, ocupacionais e de saúde. O *Self Report Questionnaire* (SRQ-20) mensurou os TMC. Foram calculadas frequências absolutas e relativas das variáveis de interesse. Na análise bivariada foram estimadas razões de prevalências por meio Regressão de Poisson com variância robusta e os respectivos intervalos de confiança ao nível de 95%. As análises foram realizadas por meio do STATA versão 15.0. O projeto foi aprovado no Comitê de Ética da Universidade Estadual de Feira de Santana sob o protocolo CAAE 90204318.2.0000.0053. **Resultados:** participaram do estudo 319 trabalhadoras de enfermagem. Destas, 59,9% foram técnicas e 40,1% enfermeiras. Trata-se de força de trabalho majoritariamente feminina (94%), jovem na faixa de idade de 35 a 44 anos (41,7%), composta em sua maioria de raça/cor preta (28,7%) e parda (62,8%), brancos representam 8,5%. A prevalência global de TMC em toda amostra foi de 42,9%. Enfermeiras tiveram maior prevalência de TMC (49,2%) quando comparadas as técnicas de enfermagem (34,3%). Com relação a violência relacionada ao trabalho e assédio: quase metade das trabalhadoras de enfermagem (47,1%) relatou episódios de agressão e ameaças praticadas por usuários (47,1%) e por acompanhantes ou parentes de usuários (44,3%) nos últimos 12 meses. 18,2% das trabalhadoras foram vítimas de agressão no trabalho e 7,6% sofreram assédio moral nos últimos 06 meses. A exposição a agressões e ameaças praticadas por usuários (RP:1,45; IC95%:1,12-1,88) e acompanhantes (RP:1,57; IC95%:1,22-2,03) foi associada à ocorrência de TMC. Sofrer violência no trabalho foi a variável mais fortemente associada aos TMC (RP:1,90; IC95%:1,50-2,40). Variáveis sociodemográficas não foram associadas ao desfecho. **Implicações para a enfermagem e saúde:** Os achados sugerem forte associação entre violência no ambiente laboral e TMC e ensejam políticas organizacionais, medidas e estratégias para o enfretamento e a prevenção, especialmente em períodos de exacerbação de sobrecarga da enfermagem como em crises sanitárias. **Conclusão:** elevada prevalência de TMC em todas as categoriais da enfermagem e elevada prevalência de violência no trabalho refletem o contexto laboral da enfermagem no país durante a pandemia.

Palavras-chave: Violência, Trabalho, Saúde Mental, Pessoal de Saúde.

TÍTULO: ATENÇÃO À SAÚDE PARA COMUNIDADES QUILOMBOLAS: PERSPECTIVAS DE EFETIVAÇÃO DO ACESSO

Autor(es): Sara Joana Serra Ribeiro, Edmar Alves de Oliveira, Sâmela Silva, Joubert Dantas da Silva, Hermes Pedreira da Silva Filho, Jorge Sadao Nihei, Maria da Conceição Costa Rivemales

INTRODUÇÃO: O racismo potencializa a segregação aos direitos constitucionais básicos como a educação, saúde, segurança e o direito de ir e vir sem ser discriminado. **OBJETIVO:** Dessa forma, o objetivo deste trabalho foi de descrever as ações de saúde desenvolvidas em comunidades quilombolas do Recôncavo da Bahia. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência, das atividades desenvolvidas, em novembro de 2023, por meio da articulação de uma equipe multidisciplinar composta por discentes e docentes da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), através do Laboratório de Vigilância e Diagnóstico Avançado (LabCov), Programa de Pós-graduação em nível de Mestrado Profissional em Saúde da População Negra e Indígena (MPSPNI) através do Núcleo de Estudos em Gênero, Raça e Saúde (NEGRAS). **RESULTADOS:** O desenvolvimento das ações ocorreu em 5 etapas: visita às comunidades quilombolas para reconhecimento do território; levantamento das demandas da população; planejamento das ações a serem desenvolvidas; implementação; e avaliação das atividades e suas implicações. Mediante a visita e reconhecimento do território, foi diagnosticada a necessidade de ações de educação em saúde sobre o tema de COVID-19. Foram planejadas e implementadas atividades para a investigação (por meio dos testes rápidos para sintomáticos ou indivíduos que apresentaram os sintomas nos últimos 10 dias para Covid - 19), prevenção (sala de espera, com orientações e distribuição de material educativo e encaminhamento do público-alvo para testagem), além do manejo da Covid – 19 (orientações para os sintomáticos), nas comunidades quilombolas. **IMPLICAÇÕES PARA A ENFERMAGEM E SAÚDE:** Foi possível identificar que as comunidades caracterizam – se pelas raízes matriarcais, onde as mulheres são as principais responsáveis pelos cuidados com a família, necessidades individuais e coletivas. Esta característica se expressa nas representações sociais e jurídicas, desde a tomada de decisões, à organização das associações, no planejamento, e na luta por direitos e garantia de acesso a direitos essenciais (saúde, educação, moradia, lazer, segurança, trabalho etc.). Ainda a partir das percepções na primeira etapa deste estudo, compreende-se a existência de fragilidades no contexto de saúde no que tange a estrutura física, disponibilidade de insumos e recursos humanos para o atendimento dessas populações. Além disso, o déficit de profissionais que compõem a equipe multiprofissional de Saúde da Família compromete a qualidade da assistência e continuidade do cuidado, os quais são diretrizes da Estratégia Saúde da Família (ESF) que versam sobre o caráter substitutivo, complementaridade da assistência, a adstrição da clientela, bem como a composição e atribuições das equipes. No que concerne à Covid -19, constata-se: a desinformação acerca das características epidemiológicas, de prevenção, diagnóstico e tratamento da doença pela população e profissionais de saúde. Conquanto, estes aspectos configuram-se como mais uma barreira de acesso, e de implementação da Política Nacional de Saúde Integral da População Negra (PNSIPN), Política Nacional de Saúde Integral das Populações do Campo e da Floresta (PNSIPCA), pelo Sistema Único de Saúde (SUS). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Desse modo, é imperativo desenvolver estratégias comunitárias, educacionais e de implementação das políticas e legislações existentes, no intuito de dizimar as iniquidades em saúde.

Palavras-chave: Coronavírus, Quilombolas, Acesso efetivo aos serviços de saúde, Racismo

TÍTULO: IDENTIFICAÇÃO E PRIMEIROS SOCORROS DE PESSOAS COM ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autor(es): Paloma Santos de Castro, Geovanna Araujo de Jesus, Cássia Verena Amorim Bispo dos Santos, Quezia Souza de Jesus Almeida, Elaine Andrade Leal Silva, Naara da Silva Santos, Maira Lima César

Introdução: O Acidente Vascular Cerebral é uma emergência neurológica de múltiplas etiologias que culmina em distúrbios neurológicos focais e globais a partir da perturbação do fluxo sanguíneo cerebral por interrupção ou extravasamento de sangue. Tendo em vista a anatomia e fisiologia do sistema nervoso central, as manifestações do Acidente Vascular Cerebral são percebidas através de déficits na expressão, movimentação e linguagem de modo que pessoas com e sem formação possam detectá-los e relacioná-los à doença. Entretanto, a população em geral percebe o AVC como condição sem possibilidade de intervenção e desconhece a potencialidade do atendimento rápido destes pacientes. **Objetivo:** Relatar sobre atividade educativa de identificação e primeiros socorros de pessoas com Acidente Vascular Cerebral em Unidade de Saúde da Família. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência decorrente de uma educação em saúde promovida por discentes do componente curricular "Estágio Curricular em Enfermagem Com Ênfase na Atenção Básica" do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia e preceptoras em uma Unidade de Saúde da Família do município de Santo Antônio de Jesus - Bahia em abril de 2024. O assunto abordado corresponde aos sinais de identificação do paciente acometido com Acidente Vascular Cerebral e primeiros socorros direcionados a esta pessoa. Transmitido ao lançar mão de momentos expositivos e interativos com jogo de assertivas verdadeiras e falsas, promovido pela equipe. **Resultados:** A atividade educativa foi destinada aos usuários da unidade em sala de espera para atendimentos clínicos. Todos os presentes participaram de maneira atenciosa, ouvindo e interagindo sobre os sinais de identificação da doença: desvio de rima labial, hemiplegia e disartria e sobre o socorro que deve ser imediato e direcionado à emergência hospitalar por meio do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência, bem como a divulgação de tais informações por meio de publicação em rede social, com o potencial de alcançar os 278 seguidores do Instagram da unidade. **Implicações para a enfermagem e saúde:** As educações em saúde tem grande potencial para a prevenção de doenças e agravos e ações como estas são investimentos na formação de acadêmicos para a perpetuação da prática no futuro. Contribuindo, assim, na disseminação de conhecimento e na viabilidade do alcance da comunidade em temáticas relevantes na área da Saúde. Portanto, é necessário esmero na realização das atividades e adequação da linguagem objetivando gerar compreensão e engajamento pela comunidade. **Considerações finais:** Por fim, é possível constatar que a população desconhecia a conduta necessária para identificar a emergência neurológica em foco, bem como a conduta adequada diante de sua confirmação. Sendo assim, fica evidente a importância de ações semelhantes a fim de fomentar a disseminação do conhecimento e evitar maiores danos por causas relacionadas.

Palavras-chave: Educação em Saúde, Acidente Vascular Cerebral, Doenças Crônicas Não Transmissíveis, Enfermagem e Atenção Básica em Saúde.

TÍTULO: IMPORTÂNCIA DO CUIDADO INTERPROFISSIONAL NA AMAMENTAÇÃO INDUZIDA: UMA ANÁLISE NA POPULAÇÃO HETEROSSEXUAL E QUEER

Autor(es): Kyane Brisa Carvalho Joazeiro, Gabriele Silva Caldas, Jerusa da Mota Santana, Lais Silva dos Santos

INTRODUÇÃO: A relactação é definida como o processo de restabelecimento da produção de leite em mulheres que precisaram suspender a amamentação por tempo indeterminado, ou aquelas que não gestaram e desejam amamentar. A lactação adotiva, por sua vez, diz respeito ao processo de estímulo à produção de leite e amamentação em mulheres que nunca engravidaram, ou para casais homoafetivos (queer) que desejam compartilhar a experiência da lactação. **OBJETIVO:** investigar, na literatura científica, a importância do apoio dos profissionais de enfermagem e nutrição no estímulo à relactação e lactação adotiva. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão da literatura científica realizada nas bases de dados: Scientific Electronic Library (SciELO), PubMed e periódicos Capes no mês de abril de 2024. Na busca empregou-se os seguintes descritores: lactação, aleitamento materno e aleitamento materno continuado. Adotaram-se os seguintes critérios de elegibilidade: artigos publicados na íntegra, de acesso aberto, nos idiomas inglês e português, no período de 2011 a 2024. Foram excluídas teses, dissertações e população de mulheres com alguma doença metabólica. Realizou-se primeiramente leitura do título e resumo e aqueles artigos que contemplaram os critérios de elegibilidade foram lidos na íntegra. **RESULTADOS:** Dos 24 artigos encontrados, 18 foram excluídos e seis foram lidos na íntegra. Os estudos indicam sucesso ao estímulo a relactação em mulheres cis, homens e mulheres transsexuais.² Estes resultados positivos estão amparados na própria fisiologia da lactação, por meio de estímulos sensoriais e hormonais condicionados ao sistema neuroendócrino. Nesse sentido, entende-se que a oferta da mama à criança, associada aos estímulos de sucção da criança na aréola, mobiliza respostas aferentes até o sistema nervoso central, induzindo à produção de prolactina e ocitocina, que atuam na produção e ejeção do leite humano, respectivamente. Esse processo natural viabiliza a lactação em mulheres transsexuais.^{2,6} O aleitamento é um direito reprodutivo que não se restringe somente às mulheres cisgêneros, mas à população LGBTQIAPN+, revelando que a lactação é uma experiência única para cada pessoa. Além de estabelecer o vínculo entre o binômio mãe-filho, apresenta fatores imunológicos, nutricionais e anti-infecciosos, resultando na prevenção de doenças e promoção da saúde em ciclos de vida posteriores.^{1,5} **IMPLICAÇÕES PARA ENFERMAGEM E NUTRIÇÃO:** Ofertar uma assistência de enfermagem fundamentada em conhecimento técnico-científico que propicie um cuidado integral e humanista, envolvendo ações para atender às necessidades individuais básicas do paciente e gerenciar o cuidado; realizar trabalho em equipe, tornando-o um processo amplo e interativo. As orientações sobre relactação podem ser consideradas parte das opções terapêuticas disponíveis para os profissionais de saúde que lidam com o desafio do desmame precoce. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a relactação é um método eficaz e possível de ser realizado na população heterossexual e queer, contribuindo positivamente para a saúde do lactente em ciclos imediatos e tardios da vida, com impacto na redução de doenças crônicas não transmissíveis. Salienta-se, a necessidade de encorajamento e orientação dos profissionais de saúde, especialmente o enfermeiro e o profissional de nutrição, que atuam ativamente no período do pré-natal e pós-parto, promovendo o cuidado humanizado, singular, atencioso e resolutivo.

Palavras-chave: Relactação, Amamentação induzida, Aleitamento humano, aleitamento materno complementado, lactação adotiva, LGBTQIAPN+

TÍTULO: VULNERABILIDADES DE QUILOMBOLAS NO RECÔNCAVO DA BAHIA ÀS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autor(es): Sara Joana Serra Ribeiro, Ronald Moreira Marback, Sâmela Silva, Hermes Pedreira da Silva Filho, Jorge Sadao Nihei, Edvana Maria Santana Ferreira, Amália Nascimento, Maria da Conceição Costa Rivemales

INTRODUÇÃO: No contexto de acesso à saúde, por meio dos diferentes instrumentos de operacionalização do racismo e suas formas de expressão: estrutural, institucional, ambiental, interpessoal, dentre outras, a população vulnerável é a primeira a ser atingida pelas iniquidades em saúde, o que inclui o acesso a ações e serviços de prevenção e orientação. As ações de extensão que visem a educação em saúde e prestação de serviços para estes grupos oferecem aos profissionais de saúde subsídios que os instrumentalizam para a atuação de acordo com as necessidades da comunidade. **OBJETIVO:** descrever ação de extensão de educação em saúde sobre o tema Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) desenvolvida em comunidade quilombola do Recôncavo da Bahia. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência, das atividades desenvolvidas, em abril de 2023, por meio da articulação de uma equipe multidisciplinar composta por discentes e docentes da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), através do Laboratório de Vigilância e Diagnóstico Avançado (LabCov), Programa de Pós-graduação em nível de Mestrado Profissional em Saúde da População Negra e Indígena (MPSPNI) através do Núcleo de Estudos em Gênero, Raça e Saúde (NEGRAS). O desenvolvimento da ação ocorreu após o levantamento de necessidades da comunidade contemplada com as atividades, abordando como tema central as ISTs. Logo em seguida, foram planejadas as atividades a serem aplicadas: sala de espera, abordando as principais características, sintomas, diagnósticos e métodos de prevenção para as ISTs e a aplicação de testes rápidos para Hepatites B e C, Sífilis e Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (HIV). **IMPLICAÇÕES PARA A ENFERMAGEM E SAÚDE:** O processo de formulação de ações da extensão se aproxima da metodologia empregada no Processo de Enfermagem (PE), a medida em que, durante o seu processo envolvem as seguintes etapas: aproximação com a comunidade (anamnese), diagnóstico situacional, planejamento, implementação e avaliação das atividades executadas. Além disso, no contexto de saúde para comunidades quilombolas a aproximação com o território, proporciona aos profissionais de saúde em formação, compreenderem o entendimento que estes coletivos possuem e a relação diferenciada para com o ambiente em que as comunidades estão localizadas. Sendo estas, para além da extração de recursos ou moradia, e o funcionamento das relações interpessoais da comunidade. Por outro lado, esta abordagem permite identificar as fragilidades e o distanciamento dos serviços de saúde pública, por vezes negligenciando ações de prevenção, promoção, manutenção e reabilitação da saúde. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Assim verifica-se que a comunidade quilombola está exposta nas três dimensões de vulnerabilidade: individual, social e programática quando se refere às IST/HIV/aids. E que tais experiências de vivência de extensão realizadas no processo de formação de graduandos e pós-graduandos, contribuem para o fortalecimento dos eixos teóricos e práticos inerentes às habilidades dos profissionais de saúde, aproximando a universidade e comunidades às quais está inserida.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde, Infecções Sexualmente Transmissíveis, Enfermagem

TÍTULO: EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE PREVENÇÃO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL E DIABETES MELLITUS NA COMUNIDADE SANTOANTONIENSE

Autor(es): Thaís Teixeira Passos, Josele de Farias Rodrigues Santa Barbara, Alexsandra Santana Pereira, Dalilla Caldas Ribeiro, Jerusa Ataíde Reis, Izabel Barbosa dos Santos, Laisa Silva Santos

Introdução: Dentre as Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), a Hipertensão Arterial e o Diabetes Mellitus ocupam posição de destaque como importantes causas de mortalidade, hospitalizações e complicações cardiovasculares no Brasil e no mundo. Neste sentido, a Atenção Primária à Saúde se configura como um âmbito privilegiado que compreende um conjunto de ações de saúde individuais, familiares e coletivas que envolvem promoção, prevenção, proteção, diagnóstico precoce, tratamento, reabilitação, redução de danos, cuidados paliativos e vigilância em saúde. A realização destas ações deve ser desenvolvida por meio de práticas de cuidado integrado por equipes multiprofissionais e dirigidas a toda população com diagnóstico e/ou com risco potencial de serem futuros hipertensos e/ou diabéticos. **Objetivo:** descrever as atividades de educação em saúde sobre prevenção da Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus desenvolvidas no projeto de extensão “Ações de promoção à saúde e prevenção de doenças cardiovasculares para a comunidade santantoniense”. **Método:** Trata-se de um relato de experiência, com a descrição das atividades executadas pelas bolsistas PIBEX através do projeto de extensão mencionado. Participaram deste projeto discentes e docentes do Centro de Ciências da Saúde da UFRB, no período de maio a dezembro de 2023. As execuções das atividades programadas aconteceram em diferentes âmbitos: Unidades de Saúde da Família (USF), escola municipal e Universidade Pública Federal, localizados no município de Santo Antônio de Jesus – BA. Os dados foram analisados e organizados de forma descritiva e reflexiva quanto à experiência. **Resultados:** As salas de espera com os pacientes das USF aconteceram em momentos diferentes com diversos públicos: idosos, gestantes e outros usuários. Para a realização destas ações, foram construídos convites para a comunidade e para os pacientes do HiperDia. Além disso, utilizou-se como material didático a dinâmica de “Mitos e Verdades sobre Hipertensão e Diabetes”. Foram realizadas também atividades educativas em uma escola municipal, vinculada ao Programa Saúde na Escola (PSE) da Unidade de Saúde com professores e crianças da instituição. Neste momento, também foram realizadas triagens com a aferição de pressão arterial e glicemia capilar dos professores e funcionários presentes. Já com as crianças realizou-se contação de história, seguida de uma discussão sobre alimentação saudável. Vale ressaltar que houve a participação de 52 crianças de turmas diferentes, na faixa etária de 3 a 7 anos. No âmbito da Universidade, houve a busca ativa de possíveis pessoas com hipertensão e/ou diabetes através da realização da triagem, discussão sobre a hipertensão e diabetes e distribuição de folders informativos. **Implicações para enfermagem:** As atividades educativas realizadas podem contribuir para mudança de hábitos, reduzindo novos casos dessas doenças. Assim, faz-se necessário o investimento na extensão universitária articulada com a pesquisa que fortaleçam a integralidade do cuidado com pessoas que já tenham o diagnóstico ou que possuam fatores de risco reais e/ou potenciais para desenvolver estas doenças. Considerações finais: A execução do projeto proporcionou uma maior articulação ensino-serviço através de experiências relacionadas à educação em saúde, maior aproximação com a atenção básica, contato com a comunidade santantoniense e a propagação de saberes acerca do tema.

Palavras-chave: Hipertensão Arterial, Diabetes Mellitus, Fatores de Risco, Prevenção, Educação em Saúde

TÍTULO: EVENTOS SUPOSTAMENTE ATRIBUÍVEIS À VACINAÇÃO OU IMUNIZAÇÃO (ESAVI) ENTRE TRABALHADORAS(ES) DE ENFERMAGEM NA BAHIA

Autor(es): Yvanilson Costa Farias Junior, Margarete Costa Helioterio, Paloma de Sousa Pinho, Fernanda de Oliveira Souza, Tânia Maria de Araújo, Guilherme Loureiro Werneck

Introdução: Eventos Supostamente Atribuíveis à Vacinação ou Imunização (ESAVI) são qualquer ocorrência médica indesejada após a vacinação, não possuindo necessariamente uma relação causal com o uso de uma vacina ou outro imunobiológico (imunoglobulinas e soros heterólogos). Na literatura, ESAVI são descritos como barreiras para a vacinação tanto entre a população em geral como entre os(as) trabalhadores(as) da saúde. **Objetivo:** estimar a prevalência de vacinação completa das vacinas recomendadas no calendário vacinal do adulto preconizadas pelo Programa Nacional de Imunizações (PNI) e de ESAVI entre trabalhadoras(es) de enfermagem. **Método:** estudo epidemiológico de corte transversal realizado entre 2019 e 2021, conduzido com amostra representativa, aleatoriamente selecionada, de trabalhadoras(es) de enfermagem de quatro municípios baianos. As análises estatísticas foram realizadas a partir do Statistical Package for Social Sciences (SPSS). O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UEFS, CAAE 90204318.2.0000.0053. **Resultados:** participaram do estudo 390 trabalhadoras(es) de enfermagem. Destas(es), 39,0% eram enfermeiras(os) e 61,0% técnicas(os) de enfermagem. Trata-se de um grupo ocupacional predominantemente do sexo feminino (93,3%); jovem, na faixa de idade de 21 a 39 anos (53,0%); de raça/cor negra (90,8%). Sobre a vacinação, 26,8% possuíam calendário vacinal completo. A maior prevalência de vacinação completa foi observada na vacina para tuberculose (Bacilo de Calmette e Guérin – BCG) (90,3%), seguida por Influenza (87,2%); febre amarela (82,3%); hepatite B (81,3%); tríplice viral (sarampo, caxumba e rubéola) (64,1%); difteria e tétano (47,7%). Estimou-se uma prevalência global de ESAVI em toda a amostra de 28,4%. Os eventos mais frequentes foram: dor no local da injeção (84,4%), mal-estar (40,4%), dores musculares (34,9%), inchaço (33,9%), vermelhidão (33,0%), febre (24,8%) e desmaio (1,8%). **Implicações para Enfermagem e Saúde:** comprovadamente, vacinas são bem toleradas e seguras, pois ESAVI graves são raros. É fundamental que trabalhadoras(es) de enfermagem, especialmente vinculadas(os) à vacinação, possuam calendário vacinal completo e conhecimento acerca de ESAVI comuns. O trabalho da enfermagem é crucial para a manutenção de índices elevados de coberturas vacinais tanto da população em geral como de trabalhadores(as) da saúde, sendo essencial que enfermeiras(os) e técnicas(os) de enfermagem compartilhem efetivamente os benefícios da vacinação e informem sobre ESAVI esperados para cada vacina. Trabalhadoras(es) de enfermagem devem identificar e monitorar ESAVI em tempo hábil, além de realizar a notificação de ESAVI não apenas após a vacinação da população em geral, bem como após sua própria vacinação. **Conclusão/Considerações finais:** Apesar do contato próximo com a vacinação, a prevalência de completude do calendário vacinal esteve abaixo do recomendado entre trabalhadoras(es) de enfermagem, sendo necessárias intervenções, a fim de mobilizar esse grupo a se proteger contra doenças imunopreveníveis, sabidamente, recorrentes em seus locais de trabalho. Ademais, os casos relatados de ESAVI podem contribuir para maior hesitação e baixas coberturas vacinais nesta população.

Palavras-chave: Vacinação, Imunização, Eventos Adversos, Enfermagem, Saúde do Trabalhador

TÍTULO: INTERPROFISSIONALIDADE E FORMAÇÃO EM SAÚDE

Autor(es): Jessica de Souza Pedreira; Ionara Magalhães de Souza

Introdução: os desafios sanitários impõem a necessidade de revisão da práxis pedagógica e formação em saúde que devem preconizar a interprofissionalidade, emancipação dos sujeitos e coletividades e a transformação social. O processo de ensino-aprendizagem deve contemplar vivências nos territórios, equipamentos sociais e de saúde, desenvolvimento de projetos aplicativos, permitindo a visão sistêmica, a integração teórica com as demandas sanitárias e a ressignificação do aprendizado. A formação em saúde deve estar voltada para o desenvolvimento de competências (habilidades e atitudes) profissionais, técnicas, interpessoais, afetivas, teóricas, científicas, tecnológicas e políticas e fomentar princípios éticos e valores sociais, o senso de responsabilidade e compromisso individual e coletivo. **Objetivo:** relatar a experiência no componente Vivência Interprofissional, desenvolvido entre julho e outubro de 2023, que nos possibilitou conhecer os equipamentos, o processo de trabalho das/dos profissionais/interprofissionais na Rede de Atenção à Saúde de Santo Antônio de Jesus; e desenvolver competências para a prática colaborativa. **Metodologia:** trata-se de um relato de experiência baseado no componente curricular Vivência Interprofissional, desenvolvido com 32 estudantes de diversos cursos (Enfermagem, Psicologia, Medicina, Nutrição e Bacharelado Interdisciplinar em Saúde), do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. Sistemáticamente, as atividades propostas pautaram-se em metodologias ativas, colaborativas e problematizadoras do processo ensino-aprendizagem e intervenção sobre a realidade - perspectiva formativa freiriana. **Resultados:** foram realizadas vivências em 16 equipamentos de saúde, incluindo o Conjunto penal de Feira de Santana, produzidos seminários, executados três projetos Aplicativos e três diários cartográficos em equipes. As vivências possibilitaram conhecer o processo de trabalho em saúde; o modelo de atenção e formação em saúde e compreender a importância da interprofissionalidade para o Sistema Único de Saúde. Estudantes desenvolveram capacidade de síntese e tomada de decisões, capacidade de elaborar e executar projetos, de relacionar conhecimentos teóricos e práticos e problematizá-los, habilidade de identificar problemas de saúde, processos de trabalho e de serviços; e desenvolveram capacidade de interação e comunicação social. **Implicações para a Enfermagem e Saúde:** essas vivências demonstram as potencialidades da formação crítica, interdisciplinar e interprofissional. Essa metodologia formativa coaduna com os saberes e competências esperados para a Enfermagem e outras áreas profissionais, no que tange ao desenvolvimento do trabalho em equipe, gestão de pessoas, gerenciamento de recursos materiais, procedimentos, planejamento, organização e conhecimento sobre a configuração das redes e engrenagens do sistema de saúde para a atenção qualificada e eficiente. **Considerações finais:** as vivências permitiram superar a distância entre teoria e prática, confrontando armadilhas que erroneamente criam incompatibilidades entre o viés do ensino e a atuação profissional, construindo saber científico para repousar nas práticas em saúde e, assim, gerar conhecimento; construir junto para amplificar a potência. O tempo na universidade, precisa ser incubadora, que associado à formação crítica e às vivências na rede/em rede, constrói a maturidade profissional e integridade subjetiva para a saúde coletiva, prática colaborativa e o fortalecimento do SUS.

Palavras-chave: educação interprofissional, aprendizagem colaborativa, saúde coletiva

TÍTULO: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS ACIDENTES DE TRABALHO COM EXPOSIÇÃO A MATERIAL BIOLÓGICO NA BAHIA

Autor(es): Yvanilson Costa Farias Junior, Fernanda de Oliveira Souza, Paloma de Sousa Pinho, Margarete Costa Helioterio, Tânia Maria de Araújo, Guilherme Loureiro Werneck

Introdução: De acordo com a Lei nº 8.213, de 24 de julho de 1991, Art. 19º, acidente de trabalho é “o que ocorre pelo exercício do trabalho a serviço da empresa ou pelo exercício do trabalho, provocando lesão corporal ou perturbação funcional que cause a morte ou a perda ou a redução, permanente ou temporária, da capacidade para o trabalho”. Entre as medidas preventivas disponíveis para o trabalhador(a) da saúde (TS), está o uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI), a fim de minimizar os riscos de contato com material biológico potencialmente contaminado e, conseqüentemente, adoecimento relacionado ao trabalho. Entretanto, estudos evidenciam que a adesão deste grupo ao uso de EPI permanece baixa.

Objetivo: descrever o perfil de TS que sofreram acidentes de trabalho com exposição a materiais biológicos e avaliar a disponibilidade e uso de EPIs por esses(as) trabalhadores(as). **Método:** estudo epidemiológico de corte transversal realizado entre 2020 e 2021, conduzido com amostra representativa, aleatoriamente selecionada, de TS de três municípios baianos. As análises estatísticas foram realizadas a partir do *Statistical Package for Social Sciences* (SPSS). Número do Processo no Comitê de Ética e Pesquisa: 90204318.2.0000.0053. **Resultados:** entre os(as) participantes do estudo “Vigilância e Monitoramento de Doenças Infecciosas entre Trabalhadores e Trabalhadoras do Setor Saúde”, 55 (4,7%) TS relataram ter sofrido acidente de trabalho com exposição a material biológico, dos(as) quais 85,5% eram do sexo feminino; 61,8% possuíam entre 18 e 42 anos; 87,0% se autodeclararam negros(as); 87,2% eram profissionais assistenciais (TS com graduação em saúde ou ensino técnico que prestam cuidados diretos ao paciente); 61,8% eram trabalhadores(as) de enfermagem. Sobre exposição, 2 (3,6%) TS referiram que foram expostos ao vírus da hepatite B; 1 (1,8%), ao vírus da hepatite B; 4 (7,3%), ao vírus da imunodeficiência humana (HIV). Após acidente de trabalho com exposição a material biológico, 60,4% e 63,0% buscaram respectivamente por profilaxia pós-exposição e por orientação pós-exposição. Sobre EPI, 83,3% relataram que há disponibilidade de avental no local de trabalho; 94,5%, de luvas; 90,9%, de máscara; 61,1%, de óculos de proteção. Acerca do uso de EPI, 27,8% referiram que sempre utilizam avental; 22,6%, *face Shields*; 72,2%, luvas; 73,6%, máscara cirúrgica; 41,8%, máscara N95/PPF2 e 33,3%, óculos de proteção. **Implicações para Enfermagem e Saúde:** trabalhadores de enfermagem compõem o grupo de TS assistenciais e obteve maior prevalência de acidentes de trabalho com exposição a material biológico. Considerando suas atividades laborais e o contato direto e frequente com usuários dos serviços, é constante a exposição a materiais biológicos pelos(as) trabalhadores(as) de enfermagem, assim, é imprescindível a adesão aos EPI. Apesar da disponibilidade nos serviços, a não utilização constante de diversos EPI aumenta as chances de infecção do TS se exposto(a) a material biológico contaminado de um usuário do serviço, o que pode acarretar adoecimento desse TS, gerando ônus ao(à) próprio(a) trabalhador(a) e ao sistema de saúde. **Conclusão/Considerações finais:** este estudo foi conduzido durante pico do período pandêmico, por isso, chama a atenção a baixa adesão aos EPI. Sabe-se que trabalhadores(as) de enfermagem estão mais suscetíveis a acidentes de trabalho com exposição a material biológico.

Palavras-chave: Acidentes de Trabalho, Equipamento de Proteção Individual, Trabalhador da Saúde, Saúde do Trabalhador, Enfermagem

TÍTULO: VACINAÇÃO CONTRA FEBRE AMARELA ENTRE TRABALHADORES(AS) DA SAÚDE: ESTÍMULOS PARA AÇÃO

Autor(es): Suellen Bittencourt da Silva, Fernanda de Oliveira Souza, Paloma de Sousa Pinho, Deisy Vital de Melo

Introdução: A febre amarela (FA) é uma doença infecciosa que pode variar desde infecções assintomáticas até quadros graves com elevada letalidade. A vacinação contra a FA é a principal ferramenta de proteção contra a doença (BRASIL, 2020). Entretanto, apenas 38,5% dos trabalhadores(as) da saúde da atenção primária e média complexidade na Bahia relataram cartão vacinal completo para o calendário do adulto, incluindo a vacina contra FA (ARAÚJO et al., 2019). O Modelo de Crenças em Saúde (MCS) tem auxiliado no entendimento da hesitação vacinal ou na aceitação de vacinas pelos trabalhadores(as) da saúde (SILVA et al., 2023). Os estímulos para ação, uma das dimensões do MCS, são dispositivos capazes de desencadear atitudes para aceitação de medidas preventivas, como publicidade na mídia, por exemplo (CHAMPION; SKINNER, 2008). **Objetivo:** Identificar quais são os principais estímulos utilizados para a vacinação contra FA entre trabalhadores(as) da saúde. **Método:** Trata-se de estudo transversal com abordagem descritiva realizado em 2019 no município de Santo Antônio de Jesus/BA. A população do estudo, 453 trabalhadores(as) da saúde de diversas categorias profissionais em efetivo exercício. Os(as) mesmos(as) foram selecionados por amostragem aleatória estratificada, por nível de complexidade do serviço e ocupação. Para análise das variáveis de interesse, procedeu-se a análise descritiva, através de frequências absolutas e relativas com o programa estatístico Statistical Package for the Social Sciences (SPSS), versão 22.0, para Windows. O estudo ocorreu mediante aprovação no Comitê de Ética em Pesquisa sob parecer CAAE 90204318.2.0000.0053. **Resultados:** Os participantes afirmaram que se vacinaram contra FA porque um amigo ou familiar estimulou (14,7%), foi realizada campanha de vacinação no trabalho (42,2%), após ouvir informações sobre os benefícios da vacina nos meios de comunicação (52,1%), o(a) chefe achou que seria algo importante e necessário para o exercício das atividades laborais (24,0%), os(as) colegas de trabalho se vacinaram e estimularam (24,3%) e em função de uma viagem (15,1%). **Implicações para Enfermagem e Saúde:** Conhecer os estímulos para ação dos trabalhadores(as) da saúde na vacinação contra FA pode auxiliar na implementação de ações direcionadas para reduzir a hesitação e aumentar a cobertura vacinal entre profissionais de enfermagem. **Conclusão:** As campanhas de vacinação no trabalho e disseminação de informações dos benefícios da vacinação contra FA nos meios de comunicação são importantes aliados nesse cenário. Mesmo em ambientes que já dispõem de sala de vacina, o estímulo para ação de gestores e setores de vigilância são importantes para o aumento das coberturas vacinais entre trabalhadores e trabalhadoras de saúde.

Palavras-chave: Vacina contra Febre Amarela, Pessoal de Saúde, Modelo de Crenças de Saúde